

70 anos de História

Gerações. São elas que compõem a trajetória da CASSI nestas sete décadas de cuidado e atenção à saúde. São pais, mães, filhos, netos, irmãos, enfim, participantes que, mesmo antes do nascimento, já eram acompanhados pela Caixa de Assistência. A criação da Instituição, em 1944, foi um ato de ousadia dos funcionários do Banco do Brasil e, desde então, diferentes gerações participaram do sonho de melhorar as condições de saúde de quem trabalha no BB e de seus familiares.

São 70 anos de crescimento e de constante adaptação às mudanças ocorridas no mercado de saúde. A Caixa de Assistência, que nasceu numa época em que

as epidemias eram os principais focos de atenção na área de saúde, é hoje a maior autogestão do País e sobrevive em um mercado mais complexo, dominado pela alta tecnologia e que tem como grande preocupação as doenças crônicas e degenerativas. O que não mudou em todo esse tempo é a vocação da CASSI de zelar pelo bem-estar de seus participantes, que são, foram e sempre serão a nossa razão de ser.

São sete décadas de história, que retratam os desafios enfrentados ao longo do tempo. Da cura das epidemias dos anos 40, passando pelo investimento em estratégias de promoção



à saúde nos últimos 20 anos, a Caixa de Assistência se vê determinada a enfrentar, com força e dinamismo, a equação entre receitas e despesas, desequilibrada pelos altos custos observados no mercado de saúde nesta década.

Superar esses desafios agregou credibilidade e solidez à CASSI, que cresceu amparada em atributos como ousadia, responsabilidade, inovação e colaboração. Atuando desta forma, a Instituição se tornou uma mão segura, sinônimo de experiência para quem por ela é assistido.

Comemorar 70 anos é um marco. Conciliar a experiência adquirida nesse período com a força de um jovem diante de um desafio é um exercício diário. Mas isso não basta.

A CASSI precisa de cada participante que ajuda a construir essa história e que tem ainda papel fundamental na redação dos próximos capítulos da existência da Instituição.

A Caixa de Assistência seguirá cuidando da saúde das mais de 700 mil vidas pelo País. E essas vidas podem também ajudar a cuidar da saúde financeira da Caixa de Assistência, patrimônio de todos, construído mês a mês. O cuidado ocorre com a priorização de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e uso do Plano de forma adequada, dentre outros. É dessa forma que você e a Instituição, juntos, se complementam e ajudam a escrever a história dos próximos 70 anos e a preparar a CASSI das próximas gerações.



Sumário

06

Mensagem da
Diretoria

08

CASSI em
Grandes
Números

12

Atendimento aos
Participantes

15

Atenção à Saúde

18

Gestão

22

Análise
Econômico-
Financeira

33

Demonstrativos
Contábeis

43

Notas
Explicativas

67

Pareceres

Conselho Fiscal

Eduardo Cesar Pasa

Presidente

Frederico G. F. de Queiroz Filho

Vice-presidente

João Antonio Maia Filho

Titular

Carmelina P. dos Santos Nova

Titular

Rodrigo Santos Nogueira

Titular

Rodrigo Nunes Gurgel

Titular

Cláudio Gerstner

Suplente

Josimar de Gusmão Lopes

Suplente

Benilton Couto da Cunha

Suplente

Cesar Augusto Jacinto Teixeira

Suplente

José Eduardo Rodrigues Marinho

Suplente

Viviane Cristina Assófra

Suplente

Conselho Deliberativo

Fernanda Duclos Carísio

Presidente

Antonio Cladir Tremarin

Vice-Presidente

Loreni Senger Correa

Titular

José Adriano Soares de Oliveira

Titular

Carlos Alberto Araújo Netto

Titular

Carlos Célio de Andrade Santos

Titular – a partir de 27.12.2013

Marco Antônio Ascoli Mastroeni

Titular

Sandro Kohler Marcondes

Titular – até 16.12.2013

Vagner Lacerda Ribeiro

Titular – até 16.12.2013

Ubaldo Evangelista Neto

Suplente

Milton dos Santos Rezende

Suplente

Íris Carvalho Silva

Suplente

Mário Fernando Engelke

Suplente

Marcelo Gonçalves Farinha

Suplente

Gilberto Lourenço da Aparecida

Suplente

José Caetano de Andrade Minchillo

Suplente

Maria Ines Oliveira Bodanese

Suplente

Diretoria Executiva

David Salviano de Albuquerque Neto

Presidente

Geraldo A. B. Correia Júnior

Diretor de Administração e Finanças



Maria das Graças C. Machado Costa

Diretora de Saúde e Rede de Atendimento

Mirian Cleusa Fochi

Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes

Edição e Redação

Editor: Marcelo Raphael Fernandes (MTb-SP 030694)

Jornalistas: Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058), Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896) e Pollyana Gadêlha (MTb-DF 4.089)

Imagens

Shutterstock

Edição de arte

Projeto gráfico: Luís Carlos Aragão

Diagramação: Luís Carlos Aragão e Caroline Teixeira de Moraes

Produção

Impressão: Print Express Gráfica e Editora

Tiragem: 129.707 exemplares

Valor unitário impresso: R\$ 1,09

Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil).

Mensagem da Diretoria

Em 2014, a CASSI completou 70 anos de sua fundação. Desde 1944, está no DNA da Instituição buscar soluções ousadas, inovadoras e responsáveis, visando garantir o melhor e o maior apoio ao seu corpo social. E a Caixa de Assistência encerrou o ano de 2013 com um resultado melhor do que o observado no exercício anterior.

O ano passado para a CASSI foi marcado pela adoção de medidas estratégicas, para minimizar o crescimento das despesas assistenciais, que em 2012 estavam muito acima das projeções. O trabalho proporcionou, em relação ao ano anterior, uma redução de cerca de R\$ 78 milhões no déficit da Instituição.

Os gastos assistenciais aumentaram 8,8% no ano passado, enquanto que a inflação saúde registrada no período foi de 7,07% (FIPE – SAÚDE). O número ganha ainda mais relevância se comparado com o crescimento das despesas observado em 2012 na CASSI (16,4%), que acompanhou o aumento desordenado dos custos no mercado de saúde.

A variação dos gastos assistenciais observada em 2013 foi motivada pela maior complexidade dos procedimentos médicos realizados, pelo alto custo dos materiais/equipamentos utilizados e pelas novas tecnologias ligadas à área médica, bem como pelos reajustes concedidos aos prestadores de serviços de saúde.

As receitas cresceram em 2013 em percentual superior ao das despesas e também contribuíram para a melhora no resultado. O índice registrado foi de 13,1%, maior, inclusive, do que o observado em 2012, quando as receitas aumentaram apenas 6,3%.

Desmembrando esse número de 2013 por plano, percebe-se o aumento de 18,5% nas receitas do CASSI Família, motivado pela adesão de cerca de 4,5 mil novos participantes e também pela adoção de medidas visando a busca do equilíbrio atuarial do Plano. Isso fez com que o CASSI Família passasse de resultado líquido negativo de R\$ 61,6 milhões em 2012 para superávit de R\$ 15,8 milhões em 2013.

No caso do Plano Associados, o crescimento da receita foi de 8,8%. O déficit registrado continua na casa dos R\$ 45 milhões e, com isso, o Plano ainda teve a necessidade de lançar mão de reservas financeiras para fazer frente às despesas.

No que diz respeito às reservas, no entanto, a mensagem permanece sendo de tranquilidade. É importante salientar que a solidez da CASSI continua amparada por reserva no valor de cerca de R\$ 1,6 bilhão, cerca de três vezes o total de provisões técnicas exigido pela ANS.

Ações

Dentre as ações desenvolvidas em 2013, destaca-se a parceria com o Hospital Albert Einstein, válida, inicialmente, para os participantes que moram na grande São Paulo e possuem doenças de coluna. Ao avaliar a real necessidade do procedimento cirúrgico por parte de um participante que tenha indicação nesse sentido, o Hospital, referência em todo o País, reforça, com sua credibilidade, a estratégia da CASSI de buscar o tratamento mais adequado ao quadro clínico do participante.

A otimização dos processos do Programa de Assistência Farmacêutica da CASSI (PAF) também merece destaque, pois proporcionou a inscrição dos participantes nos programas de fidelização da indústria farmacêutica. A medida gerou redução significativa nas despesas da Instituição e beneficiou os associados inscritos no Programa.

Para 2014, os desafios são maiores. Além de aperfeiçoar ainda mais o gerenciamento das despesas, a CASSI deverá buscar alternativas que ajudem a minimizar o impacto pelo fim do recebimento, a partir deste ano, do volume de contribuições sobre o BET – Benefício Especial Temporário.

Cientes dos desafios que estão por vir e de que as reservas são finitas, o sentimento da Diretoria Executiva é o de que atributos como ousadia e responsabilidade, características marcantes da CASSI ao longo de sua história, permanecem atuais e agir desta forma continua sendo essencial para a boa saúde financeira da Instituição. Ao mesmo tempo em que existe a necessidade de se buscar novas fontes de receita, consolidam-se as medidas adotadas em 2013 para minimizar o crescimento dos gastos, que com certeza renderão muitos frutos para a CASSI nos próximos anos.

Tudo isso, mais a ajuda de todos os participantes, principalmente no que diz respeito aos cuidados com prevenção de doenças, ao uso consciente da assistência e ao acompanhamento do extrato de utilização do Plano, são fundamentais para que a CASSI possa mais uma vez superar as adversidades de um mercado tão competitivo, cumprir com sua missão e estar preparada para os próximos 70 anos.

Diretoria Executiva

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil.

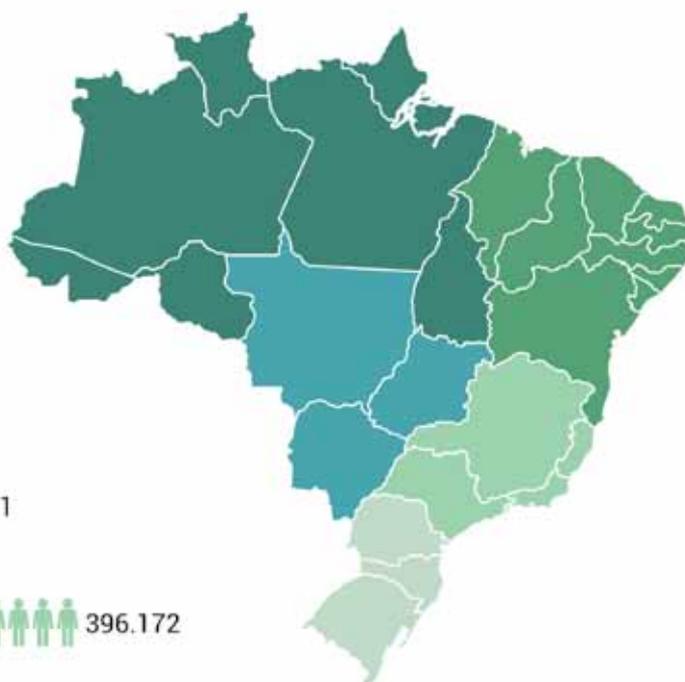
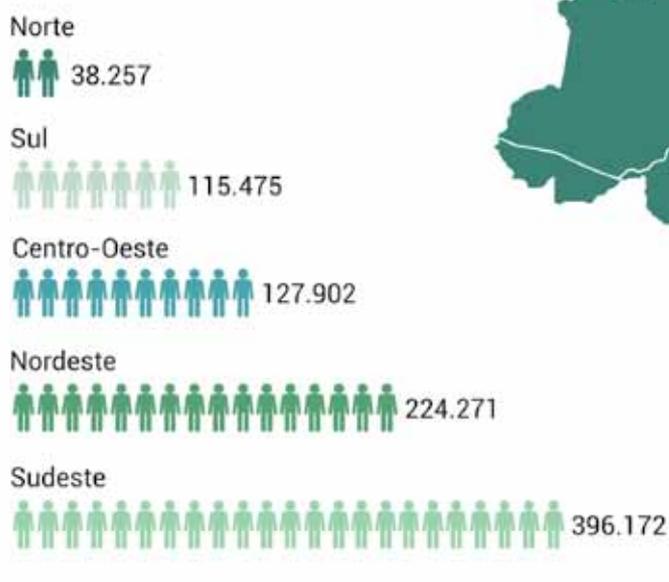
CASSI em Grandes Números

Participantes

	2011	2012	2013
Plano de Associados	414.618	420.409	419.162
Funcionários do BB e dependentes	254.623	259.393	256.427
Aposentados e dependentes	137.045	137.920	139.651
Pensionistas	18.523	18.975	19.323
Dependentes indiretos	4.427	4.121	3.761
Plano CASSI Família	284.324	292.581	297.847
CASSI Família I e II	284.324	292.338	296.897
Colaboradores CASSI	0	243	950
Plano FunciCASSI	5.595	5.339	4.760
Total de participantes CASSI	704.537	718.329	721.769
Convênios de reciprocidade	131.408	137.037	181.440
Total de assistidos	835.945	855.366	903.209

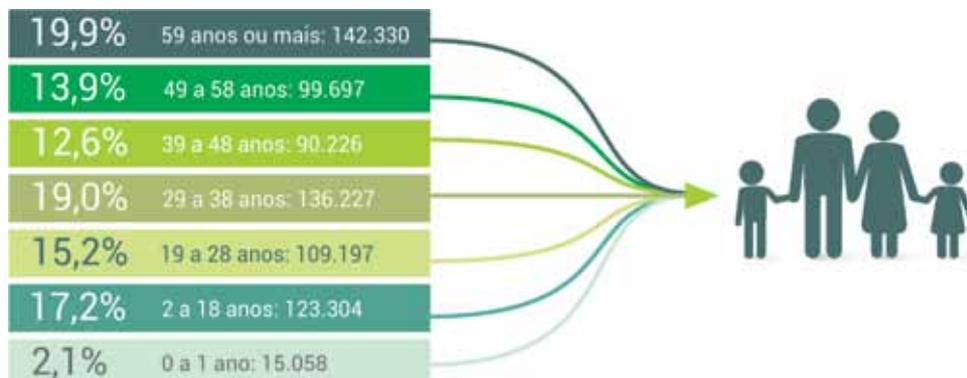
Nota: com o fechamento do Plano FunciCASSI para novas adesões em 01/09/2012, os novos colaboradores passaram a integrar o Plano CASSI Família (Colaboradores CASSI).

População por região



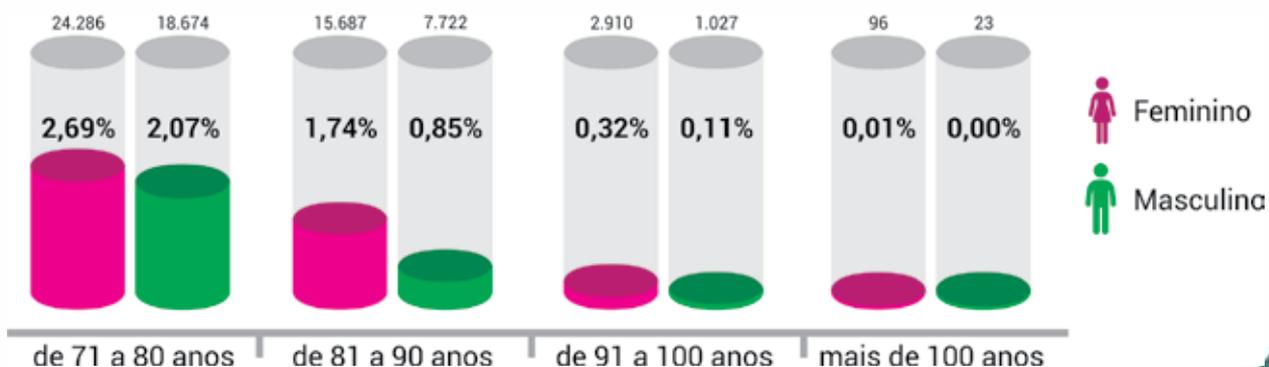
Nota: números em dezembro de 2013.

Participantes por faixa etária



Nota: não inclui convênio de reciprocidade e FunciCASSI. Números em dezembro de 2013.

Participantes com mais de 70 anos

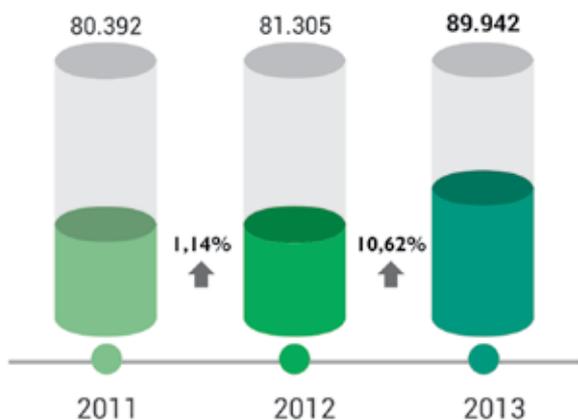


Rede credenciada de Prestadores

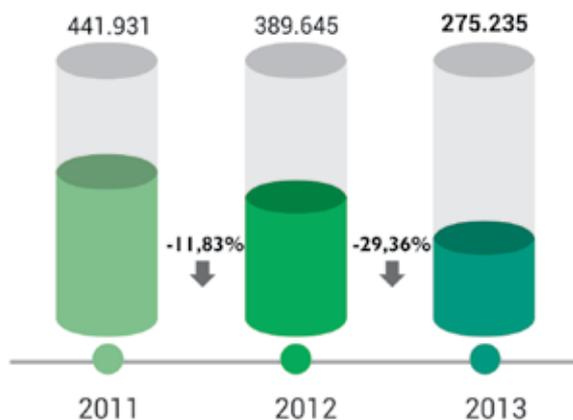
	2011	2012	2013
Pessoas físicas	20.727	20.825	16.074
Clínicas	12.463	13.129	13.615
Laboratórios	3.287	3.373	3.419
Hospitais	2.513	2.547	2.579
Outros (cooperativas de anestesistas e serviços de atendimento domiciliar e de remoção)	23	203	441
TOTAL	39.013	40.077	36.128

Utilização dos serviços (quantidade de eventos)

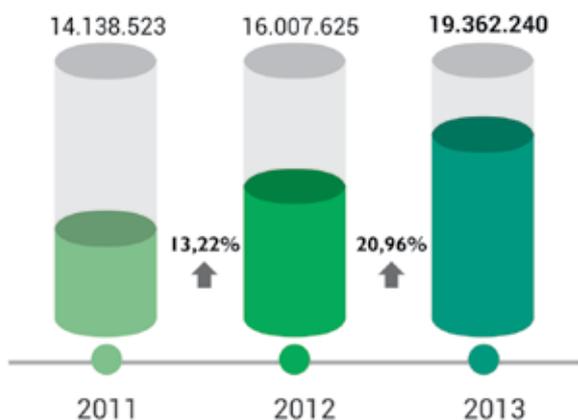
Internações hospitalares



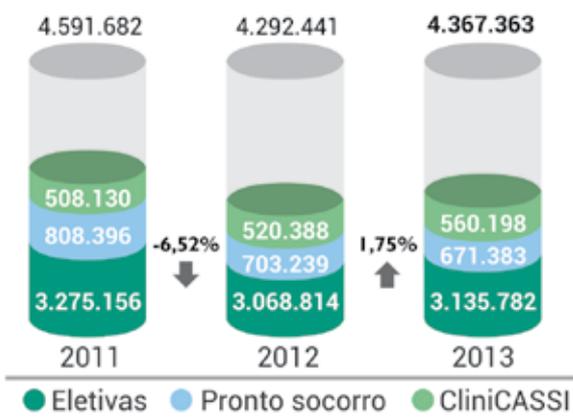
Procedimentos cirúrgicos



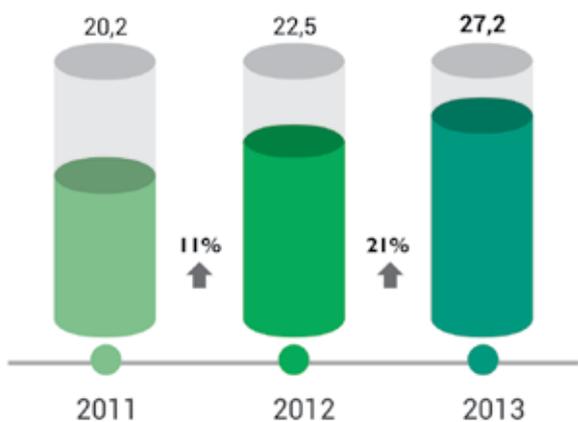
Exames ambulatoriais



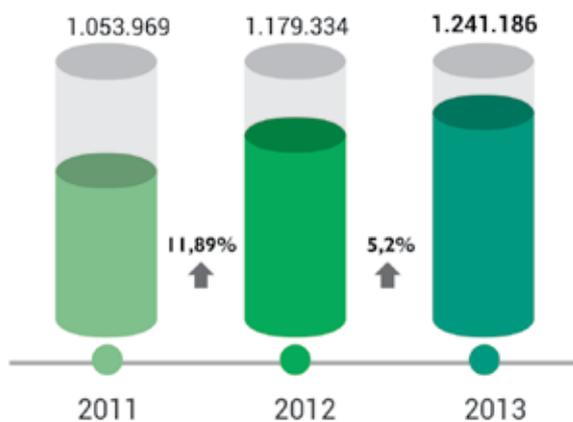
Consultas



Exames por participante



Atendimento nas CliniCASSI



Central CASSI – 0800 729 0080



Serviços Próprios

	2011	2012	2013
CliniCASSI	65	65	65
Cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)	158.977	164.807	162.029
Atendimentos realizados nas CliniCASSI	1.053.969	1.179.334	1.241.186

Atendimento aos Participantes

Indicadores de utilização

A CASSI produz periodicamente informações consolidadas sobre a utilização dos serviços. Esses indicadores, separados por plano, são para subsidiar a tomada de decisões relacionadas à gestão da Instituição. A tabela abaixo contém exemplos de indicadores de utilização, informações que permitem conhecer o comportamento de cada plano e promover ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro e à qualidade da assistência.

Indicador	Tipo de plano	2011	2012	Var. %	2013	Var. %
Consultas por beneficiário	Plano de Associados	6,6	6,2	-6%	6,4	4%
	Plano CASSI Família	6,6	5,9	-10%	5,8	-2%
	Total CASSI	6,6	6,0	-8%	6,1	2%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	19,0	21,5	13%	25,9	21%
	Plano CASSI Família	22,1	24,3	10%	29,0	19%
	Total CASSI	20,2	22,5	11%	27,2	21%
Exames por consulta	Plano de Associados	2,9	3,5	21%	4,1	17%
	Plano CASSI Família	3,4	4,1	22%	5,0	22%
	Total CASSI	3,1	3,7	21%	4,4	19%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,110	0,112	2%	0,122	9%
	Plano CASSI Família	0,122	0,119	-2%	0,132	11%
	Total CASSI	0,115	0,114	-1%	0,126	11%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	8,4	8,5	3%	9,3	9%
	Plano CASSI Família	9,7	9,7	-1%	10,4	8%
	Total CASSI	8,9	9,1	1%	9,8	8%

Nota: a forma de apuração do indicador de tempo médio de permanência hospitalar (em dias) foi alterada. Anteriormente, para cada autorização de internação, considerava-se a quantidade de dias entre a data de internação e a data prevista de alta. Porém, foi percebido que, para o mesmo participante, existiam diferentes autorizações de internação com períodos sobrepostos. No cálculo atual, a sobreposição de períodos de internação foi descartada.

Ouvidoria CASSI é criada antes de exigência da ANS

A CASSI se antecipou em aproximadamente três anos à exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) relativa à obrigatoriedade da criação de ouvidoria. As operadoras de saúde passaram, em 2013, a ser obrigadas a criar esse serviço em suas estruturas organizacionais. Atenta em oferecer um atendimento recursivo de qualidade aos seus públicos e manter a integridade da imagem institucional, a Ouvidoria CASSI foi inaugurada em agosto de 2010, e oferecia, na ocasião, acesso ao canal por meio do site. Em junho de 2012, o serviço foi estendido ao público também por telefone, pelo 0800 729 0081. Em 2013, a Ouvidoria atendeu 1.283 pedidos, entre denúncias, reclamações e elogios.

CASSI faz parceria com Hospital Albert Einstein para tratar doenças de coluna

Em novembro, a CASSI firmou parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, para a emissão de parecer médico para patologias de coluna vertebral, por meio do Projeto Locomotor. O objetivo é garantir o tratamento mais adequado ao quadro clínico do participante com indicação de cirurgia de coluna. Com a parceria, válida inicialmente para os participantes da CASSI que moram na Grande São Paulo, o Hospital, referência nacional em tecnologia médica de ponta e pelo seu desempenho em procedimentos de alta complexidade, oferecerá o acompanhamento por cirurgias de coluna, ortopedistas e neurocirurgias, além de um centro de atendimento especializado.

Diretor da ANS visita Sede e conhece modelo de avaliação das CliniCASSI

O diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Sobral de Carvalho, visitou a Sede da CASSI, em Brasília, dia 5 de agosto, para conhecer a metodologia de avaliação dos Serviços Próprios (CliniCASSI). O modelo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e validado pelo Centro Paulista de Economia da Saúde, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que leva em consideração conceitos relacionados às áreas sanitária, econômica, financeira e de clientes. O encontro contou com a participação dos membros da Diretoria Executiva da Caixa de Assistência. Durante a reunião, o presidente da CASSI, David Salviano, apresentou ao diretor da ANS a estrutura da Instituição, com uma breve descrição da população atendida e dos programas de saúde desenvolvidos pelo País, como o Programa de Saúde Mental, o Programa de Assistência Farmacêutica e o Programa de Atenção Domiciliar. Ao final do encontro, Bruno Sobral visitou as instalações da CliniCASSI Brasília Sul.

Participante pode consultar autorizações pelo site e pela Central

A CASSI trouxe para os beneficiários a possibilidade de acompanhar o andamento das solicitações de autorização de procedimentos pelo site e pela Central CASSI. O objetivo é garantir maior transparência ao processo e gerar maior agilidade na resolução de pendências. Pelo site, para acompanhar o andamento, é necessário acessar o perfil (Associados ou CASSI Família), inserir email e senha, clicar na opção Consulta de Autorização e selecionar a data do pedido. Para aqueles que não tiverem acesso à internet, é possível acompanhar as autorizações por meio da Central CASSI (0800 729 0080). Basta escolher a opção Participante (número 2), digitar o número do cartão CASSI ou CPF, e teclar a opção 5.

Assessoria ao participante é realizada em SP e DF

Outra melhoria, ainda em fase de testes em SP e DF, é a assessoria ao participante, feita pela Central CASSI, que entra em contato com os beneficiários que tiverem alguma pendência de documentação ou autorizações negadas. O contato é feito por atendentes especializados no momento da solicitação pelo prestador ou após a negativa. Os objetivos são explicar os motivos de uma eventual não autorização e oferecer alternativas para os beneficiários, orientando-os sobre como devem proceder.

Atenção à Saúde

Mais de 162 mil participantes estão cadastrados na ESF

A CASSI fechou o ano com 162.029 cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). O número de inscritos nos programas de saúde (Gerenciamento de Condições Crônicas, Viva Coração, Plena Idade, Programa de Atenção aos Crônicos, Saúde Mental, Bem Viver e Programa de Atenção Domiciliar) foi de 174.260 participantes. Os atendimentos nas CliniCASSI passaram de 1.179.334, em 2012, para 1.241.186, em 2013, aumento de 5,24%. Também houve crescimento de 12% nos atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família, de 959.153 para 1.088.873, em 2013. Ainda foram realizadas 1.143 atividades coletivas de saúde, com a presença de 18.326 beneficiários.

Programas 2013



Nota: as ações do programa Viva Coração estão incluídas no GCC. Tanto o GCC quanto o PAC compõem o rol de ações que a CASSI desenvolve para a população portadora de doenças crônicas.

Mês da Saúde é marcado por ações pelo Brasil

Em abril, Mês da Saúde, a CASSI realizou uma série de ações pelo País. As iniciativas foram promovidas em praticamente todos os Estados, com o objetivo de difundir hábitos de vida saudáveis e o bem-estar entre os participantes. Alinhada à agenda comemorativa do Ministério da Saúde, a Instituição intensificou ações nas CliniCASSI para marcar o Dia Mundial da Atividade Física (5/4), o Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (6/4), o Dia Mundial da Saúde (7/4), o Dia Mundial de Luta Contra o Câncer (8/4) e o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (26/4). Além disso, cada Unidade realizou uma programação de sensibilização e atividades, como caminhadas, reuniões, palestras, oficinas temáticas, aferição de índices de saúde e distribuição de material educativo, contendo dicas sobre alimentação saudável, atividade física, prevenção contra o câncer e formas de controle do estresse.

CASSI vacina participantes contra gripe em 17 Estados

A CASSI firmou parcerias com os serviços públicos de saúde de 17 Estados, o que permitiu a vacinação contra a gripe em 33 CliniCASSI. A aplicação das doses ocorreu durante a campanha nacional e beneficiou o mesmo público-alvo da ação do Ministério da Saúde: doentes crônicos, pessoas com mais de 60 anos de idade, crianças de seis meses a dois anos, gestantes e mulheres até 45 dias após o parto, além de profissionais de saúde. A vacinação, em Unidades CASSI e outros espaços, como AABB, por profissionais da Caixa de Assistência, dependeu de acordos locais e proporcionou mais comodidade aos participantes.

Unidades e CliniCASSI passam por modernização

A Unidade ES e a CliniCASSI Vitória passaram a atender em novo endereço, em junho. A Unidade ES, por sinal, foi a última do País a ser retirada das instalações do Banco do Brasil. Outro Serviço Próprio que ganhou novo endereço foi Santos (SP), em agosto. Além dessas, passaram por reformas em 2013 a Unidade AC e CliniCASSI Rio Branco, Unidade CE e CliniCASSI Fortaleza, Unidade MA e CliniCASSI São Luís, Unidade MS e CliniCASSI Campo Grande, Unidade TO e CliniCASSI Palmas, além dos Serviços Próprios de São José do Rio Preto, Bauru e o ambulatório do Sede II, no DF. Todas essas reformas fazem parte do modelo de modernização das instalações das CliniCASSI e Unidades em todo o País. Estão em reforma ainda a Unidade AP e CliniCASSI Macapá, Unidade MG e CliniCASSI Belo Horizonte, Unidade PR e CliniCASSI Curitiba, além da CliniCASSI São Paulo Norte. As obras tiveram início em 2013 e têm previsão de inauguração para o segundo semestre de 2014.

Agosto Azul lembra cuidados com a saúde do homem

No mês dedicado à saúde masculina, agosto, a Caixa de Assistência preparou atividades especiais em 63 CliniCASSI, beneficiando aproximadamente nove mil participantes. Além de alertar sobre as principais doenças que mais afetam os homens, os Serviços Próprios também elaboraram eventos para mostrar como se prevenir e, sobretudo, como adotar hábitos saudáveis.

Assistência Farmacêutica é aprimorada

Dentre as novidades do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), em 2013, estão a inscrição dos participantes nos programas de fidelização da Indústria Farmacêutica e o acordo entre a CASSI, as empresas operadoras de logística e a indústria farmacêutica para concessão de descontos especiais para os participantes e também para a Instituição. Essas medidas, aliadas a outras melhorias do Programa, geraram uma economia de, aproximadamente, R\$ 15 milhões para a Caixa de Assistência.

Outubro Rosa mobiliza ações da CASSI pelo Brasil

Em outubro, a CASSI realizou ações em comemoração ao Outubro Rosa, mês dedicado mundialmente à luta contra o câncer de mama. A Caixa de Assistência promoveu em seus Serviços Próprios e em outros locais atividades em 26 Estados e no Distrito Federal. As abordagens foram variadas, como exames, palestras, cursos, apresentações e atividades físicas ao ar livre. Aproximadamente 10 mil beneficiários participaram das atividades.

As CliniCASSI do DF continuam processo para certificação internacional

Para obter a certificação internacional outorgada pela *Joint Commision International*, a CASSI continuou com o projeto piloto da Acreditação nas CliniCASSI Brasília Norte e Sul (DF). O processo de Acreditação foi desenvolvido para criar cultura de segurança e qualidade em centros de atenção primária, visando aperfeiçoar continuamente os procedimentos e resultados de cuidado ao paciente. O projeto piloto encontra-se na fase educativa, em que a elaboração dos documentos foi concluída e o processo de treinamento está sendo efetuado pelos colaboradores de cada CliniCASSI. A Caixa de Assistência deve ser certificada no segundo semestre de 2014.

Gestão

Melhorias no extrato de utilização do Plano facilitam acompanhamento

A CASSI aprimorou o extrato do uso do Plano para facilitar a conferência dos serviços cobrados pelos prestadores e dos valores que os associados pagam sob forma de co-participação. O "Extrato de Utilização do Beneficiário e Demonstrativo de Lançamentos Fopag" detalhado fica disponível no site (www.cassi.com.br) e sua atualização ocorre mensalmente (dia 25), após confirmação do débito junto ao Banco do Brasil. Por meio do extrato, os associados podem conferir ainda reembolsos, quantidade de tratamentos seriados, como fisioterapia, e outros lançamentos feitos pela CASSI. No site, é possível ver os extratos dos últimos seis meses.

Melhor faixa de IDSS rende homenagem à CASSI

A CASSI foi homenageada no dia 5 de abril por ter alcançado a faixa mais alta do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). O índice da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aponta o desenvolvimento das operadoras de saúde. A homenagem foi concedida pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), durante o 4º Seminário da instituição, em Brasília. O IDSS leva em conta a atenção à saúde dos beneficiários, a situação econômico-financeira, a estrutura e operação do Plano e a satisfação dos beneficiários.

CASSI mede satisfação de participantes

Uma pesquisa de satisfação foi realizada com 9.561 beneficiários dos Planos de Associados e CASSI Família de todos os Estados e do Distrito Federal. A consulta ocorreu entre setembro e novembro, por telefone, pela empresa brasileira Opinião Consultoria. O questionário permitiu avaliar a rede credenciada, as Unidades e Serviços Próprios, os benefícios e a satisfação geral com os planos. O objetivo foi conhecer a percepção dos participantes em relação à Caixa de Assistência. A satisfação geral com a CASSI alcançou a nota de 7,7 e manteve-se estável se comparada com a pesquisa anterior, realizada em 2011.

Conferências de Saúde são realizadas em 16 Estados

Para debater temas ligados à CASSI e aos serviços oferecidos, os Conselhos de Usuários realizaram 16 Conferências de Saúde nos seguintes Estados: AC, AM, BA, CE, DF, ES, MS, MG, PR, PE, RJ, RN, RR, SC, SP e SE. Também foram promovidas 24 pré-conferências nas cidades de Vitória da Conquista, Itabuna, Feira de Santana, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia, Montes Claros, Londrina, Maringá, Petrópolis, Niterói, Campos dos Goytacazes, Balneário Camboriú, Blumenau, Joinville, Araçatuba, ABC, Bauru, Campinas, Piracicaba, Santos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

CASSI contribui para alcance de objetivos do milênio

A CASSI, mais uma vez, atuou em 2013 indiretamente para o atingimento dos objetivos do milênio. O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade "Nós Podemos" incentiva empresas, governos e sociedade civil a realizarem ações de prevenção e controle de enfermidades. A intenção é alcançar o objetivo de desenvolvimento do milênio nº 6: combater a aids, a malária e outras doenças, um dos oito definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desde sua criação, há 70 anos, a Caixa de Assistência trabalha em favor dessa meta, com a missão de "assegurar ações efetivas de atenção à saúde por meio de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes". Especialmente a partir de 2003, com o lançamento da Estratégia Saúde da Família (ESF), que é a forma de organizar os serviços de saúde nas CliniCASSI, a CASSI passou a realizar ações voltadas principalmente à prevenção de doenças e à promoção da saúde. Essa forma de atuação reflete-se na qualidade de vida, na autonomia em relação aos hábitos diários e na redução e no controle dos problemas de saúde do participante da CASSI.

Pesquisa traça perfil do público da CASSI

A Caixa de Assistência realizou, entre fevereiro e março, uma pesquisa para avaliar o perfil da população e de potenciais participantes. As entrevistas foram feitas por telefone, por instituto especializado, a V1 Inteligência Estratégica, de Belo Horizonte (MG). As amostras contemplam três públicos: participantes do Plano de Associados e do Plano CASSI Família e ex-participantes, distribuídos por todo o País. O objetivo foi identificar as necessidades e as expectativas desses públicos em relação ao plano de saúde. Essa ação permitiu também à Caixa de Assistência avaliar os serviços oferecidos aos seus participantes.

Treinamento e capacitações totalizam mais de 125 mil horas

Em 2013, os colaboradores realizaram 125.911 horas de treinamentos, com média de 49 horas per capita. Os novos cursos oferecidos, de forma presencial e a distância, foram direcionados aos profissionais da saúde, gestores e à área administrativa.

Credenciamento de prestadores é aperfeiçoado

A CASSI desenvolveu uma melhoria no sistema de cadastro para aperfeiçoar o relacionamento com seus prestadores. Com o aprimoramento, passou a ser possível: garantir a inclusão dos acordos entre a operadora e os credenciados no sistema, de forma automatizada; acrescentar negociações regionais e nacionais; e agilizar o credenciamento.

CASSI paga 99,96% das faturas em dia

A Caixa de Assistência conseguiu com que 99,96% dos pagamentos aos prestadores ocorressem dentro do prazo contratual. A Central pagou 11.664.057 contas médicas no ano. Já os pedidos de livre escolha (reembolso) pelos participantes totalizaram 112.698 solicitações, sendo que 97.811 foram pagos pela Caixa de Assistência. Em sua maioria, os motivos do não ressarcimento estão relacionados à ausência de documentação, documentação incompleta ou incorreta e à ausência de autorização para reembolso de medicamentos.

CASSI encerra ano com cinco novos convênios de reciprocidade

Cinco novos convênios de reciprocidade estabelecidos em 2013 possibilitaram o incremento de 26.374 participantes no uso da rede credenciada à CASSI, o que facilita a negociação com prestadores de serviços. As novas entidades são Caixa de Assistência Oswaldo Cruz (Fiosaúde), Vale do Rio Doce (Vale S.A.), Caixa de Assistência do Banco da Amazônia (CASF), Fundação CESP e Fundação Fiat Saúde e Bem-Estar (FIAT). Também foi firmada parceria com a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems), permitindo aos participantes da CASSI o acesso a uma das mais amplas redes de saúde do Estado. A CASSI encerrou o ano com 16 convênios, totalizando 181.440 beneficiários.

ANS: satisfação com a CASSI supera a média das operadoras

A CASSI teve índice acima da média das demais operadoras na primeira pesquisa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para avaliar a satisfação dos beneficiários com seus planos de saúde. Entre os participantes da Caixa de Assistência, 77% se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos. A média das 89 operadoras que tiveram suas pesquisas homologadas pela ANS foi de 71,9% satisfeitos ou muito satisfeitos. A maior diferença percentual no comparativo com a média das operadoras, além da satisfação geral, é para prazo de autorização de procedimentos (74,3% contra 64%) e custo-benefício (68,3% contra 60,1%), seguido pela facilidade de comunicação com a operadora. Na pesquisa homologada pela ANS foram ouvidos 1,1 mil participantes da CASSI, escolhidos aleatoriamente a partir do cadastro que a agência reguladora tem de todos os beneficiários de planos de saúde no País.

Instituição lança Iniciativa Estratégica para aprimorar atendimento

A CASSI lançou, no mês de novembro, a Iniciativa Estratégica de Excelência no Relacionamento. O objetivo é integrar e aperfeiçoar os canais de atendimento da CASSI para atender melhor participantes e prestadores. Na primeira fase da Iniciativa, válida inicialmente para DF e SP, participaram Unidade DF, CliniCASSI Brasília Norte e Sul, Unidade SP, CliniCASSI SP Leste, Oeste, Centro, Norte e ABC. Em 2014, a Iniciativa deve ser expandida para os demais Estados. Com o slogan "Geramos conhecimento, mas quem faz a diferença é você", o projeto vai padronizar os processos de atendimento das CliniCASSI, Central e Unidades para garantir celeridade e resolutibilidade às demandas.

Centralização da OPME traz economia para a CASSI

A centralização da cotação, compra e autorização de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) permitiu à CASSI: melhorar o relacionamento com os fornecedores por meio da aquisição direta pela Instituição, unificar os critérios técnicos na autorização e controle de OPME, aprimorar a gestão do processo, inserir racionalmente novas tecnologias e reduzir custos. Atualmente, já foram centralizadas as Unidades Distrito Federal, Paraná, Ceará, Maranhão, Espírito Santo, Alagoas, Roraima, Rondônia, Acre, Manaus, Macapá e Tocantins. Apenas com o exemplo do *stent*, o aperfeiçoamento da análise técnica dessas solicitações e as negociações realizadas com fornecedores fizeram com que a CASSI deixasse de gastar R\$ 2,9 milhões em 2013. Isso levando-se em consideração que a Instituição oferece as melhores marcas disponíveis no País. Os benefícios conseguidos com a unificação elevam a satisfação de participantes e prestadores, pois permitem maior agilidade na autorização e na liberação de procedimentos.

Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2013, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2012. Na visão gerencial, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente da Demonstração de Resultado do Exercício - DRE societária.

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Consolidada

Resultados (R\$ mil)	2011	2012	2013	Variação (2013/2012)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	2.377.672	2.527.847	2.858.984	331.137	13,1%
Contraprestações	2.205.224	2.430.823	2.748.004	317.181	13,0%
Benefício Especial Temporário (BET)	172.447	97.024	110.980	13.956	14,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.184.691)	(2.542.894)	(2.766.584)	(223.690)	8,8%
Resultado das Operações	192.980	(15.047)	92.400	107.447	-x-
Despesas Administrativas	(224.547)	(244.827)	(270.153)	(25.326)	10,3%
Outras Receitas Operacionais	31.439	48.781	43.048	(5.733)	-11,8%
Outras Despesas Operacionais	(12.787)	(9.460)	(4.261)	5.199	-55,0%
Resultado Operacional	(12.915)	(220.552)	(138.966)	81.586	-37,0%
Resultado Financeiro Líquido	141.427	110.425	107.225	(3.200)	-2,9%
Resultado Patrimonial	1.900	2.548	2.457	(92)	-3,6%
Resultado Líquido	130.412	(107.579)	(29.284)	78.295	-72,8%
Reservas Financeiras (R\$ mil)	2011	2012	2013	Variação (2013/2012)	
Consolidado	1.553.135	1.580.280	1.603.941	23.661	1,5%
Plano de Associados	750.910	808.696	806.751	(1.946)	-0,2%
Plano CASSI Família	802.226	771.584	797.191	25.607	3,3%
Indicadores	2011	2012	2013		
Índice de Imobilização (a)	6,7%	7,5%	8,1%		
Índice de Eficiência (b)	9,4%	9,7%	9,4%		

(a) Ativo Permanente/Patrimônio Social

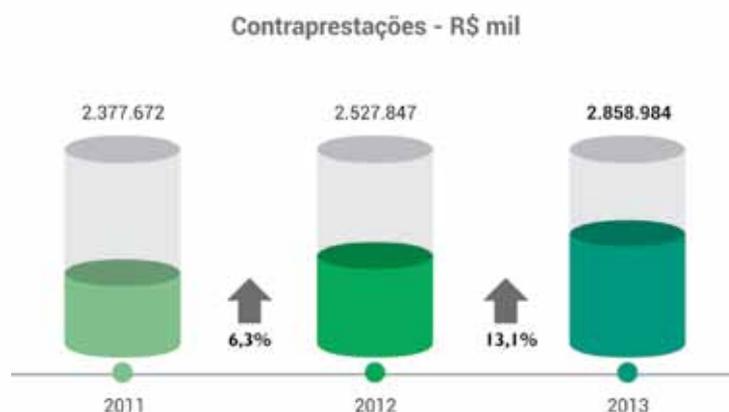
(b) Despesas Administrativas/Contraprestações

Os demonstrativos por Plano (de Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Resultado Consolidado

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de convênios de saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades, bem como mensalidades do Plano CASSI Família. O incremento de 13,1% em relação a 2012 deve-se ao acréscimo de 5.051 contribuintes (492 no Plano de Associados e 4.559 no Plano CASSI Família), reajustes de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, além da correção das mensalidades do Plano CASSI Família.



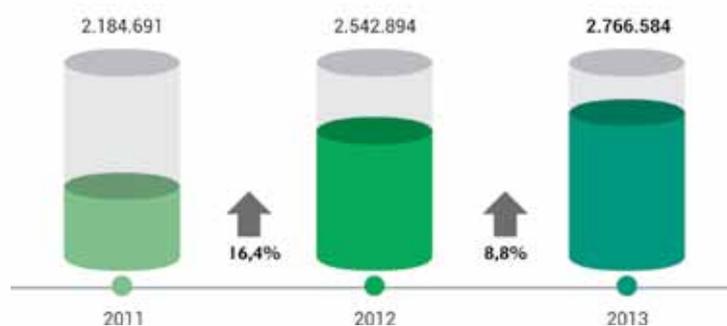
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios, despesas com os Programas de Assistência Farmacêutica (PAF), de Assistência Domiciliar (PAD) e de Atenção aos Crônicos (PAC), outros benefícios oferecidos pela CASSI, além das provisões técnicas, como a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido, mas que não tenham sido registrados contabilmente. É calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS conforme ofício nº 4290/2013/GGMAE(GEHAЕ)/DIOPE/ANS. A CASSI passou a adotar a nova metodologia a partir de outubro de 2013.

O crescimento de 8,8% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2013, comparado com 2012, é justificado pela inflação saúde, que representa elevação de preços e aumento de coberturas, pelo incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas) e pelo maior número de participantes assistidos.

O crescimento das despesas assistenciais, em nível inferior ao dos anos anteriores (16,4% em 2012 e 21,9% em 2011), demonstra o resultado dos permanentes esforços de gestão da CASSI por meio de ações estruturantes e aprimoramento do controle de custos.

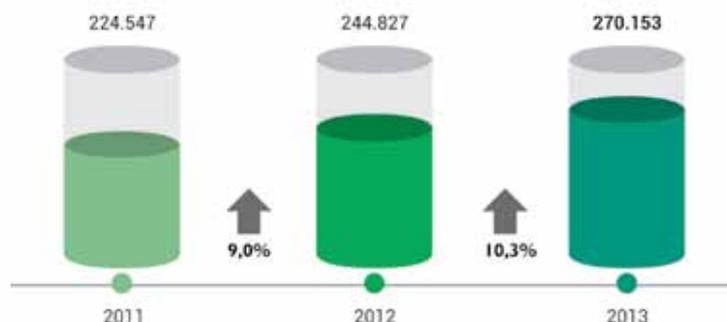
Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



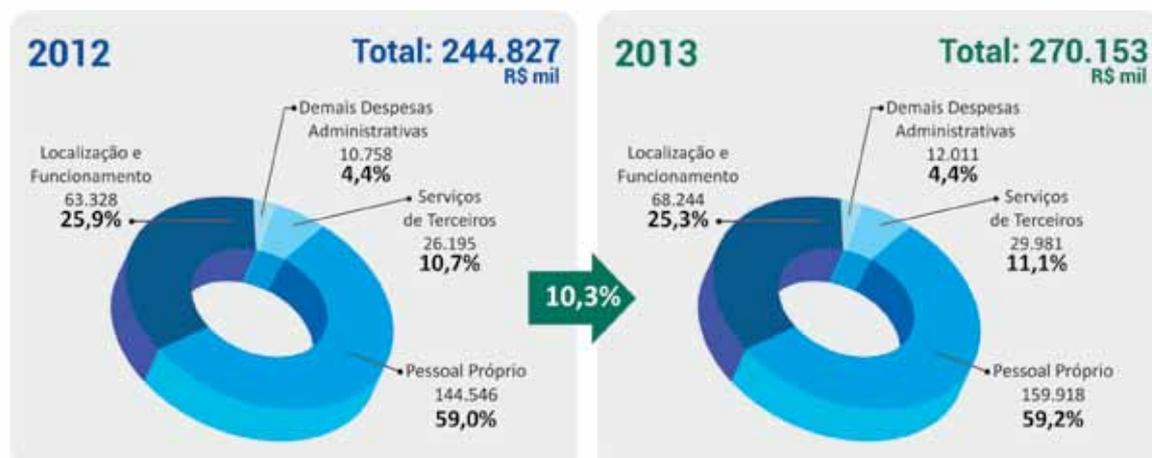
Despesas Administrativas

A variação de 10,3% nas Despesas Administrativas, em relação a 2012, reflete o reajuste dos custos com localização e funcionamento (contratos de locação), o incremento nos gastos com processamento de dados e serviços de terceiros (consultorias, pesquisas e serviços jurídicos) e o reajuste dos salários e benefícios dos funcionários.

Despesas Administrativas - R\$ mil



A distribuição das Despesas Administrativas, na visão gerencial, por grupo, é apresentada a seguir.



Para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI, as despesas com os funcionários cedidos pelo Banco do Brasil foram gerencialmente realocadas de Despesas com Serviços de Terceiros para Despesas de Pessoal Próprio.

Outras Receitas Operacionais



Contemplam o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil, e a recuperação de despesas de exercícios anteriores. O decréscimo de 11,8% em 2013 é justificado, em parte, pelo recebimento de R\$ 22,9 milhões referentes a coparticipações sobre consultas e exames de exercícios anteriores (2003 a 2011) em 2012. Sem esse efeito extraordinário, o crescimento das Outras Receitas Operacionais foi de 66,2% (gráfico na próxima página), explicado, principalmente, pela reversão de provisões administrativas de glosas e de demandas judiciais.

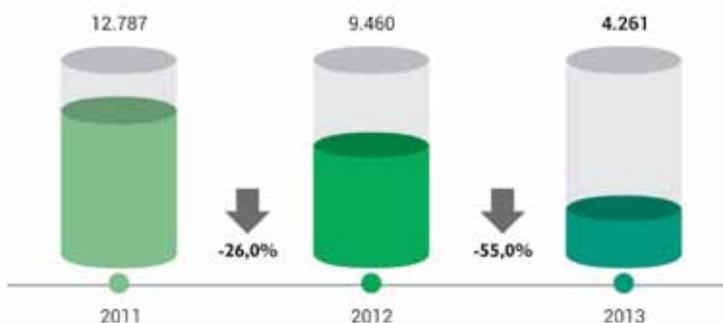
Outras Receitas Operacionais - R\$ mil



Outras Despesas Operacionais

A redução de 55,0% nas Outras Despesas Operacionais em 2013, no comparativo com o ano anterior, foi motivada pelo menor volume de reforço nas Provisões para Perdas Sobre Créditos (PPSC), registradas nesse grupo, e pela ausência de despesas com o Programa de Fidelidade Dotz, que ocorreu apenas em 2012.

Outras Despesas Operacionais - R\$ mil



Resultado Operacional

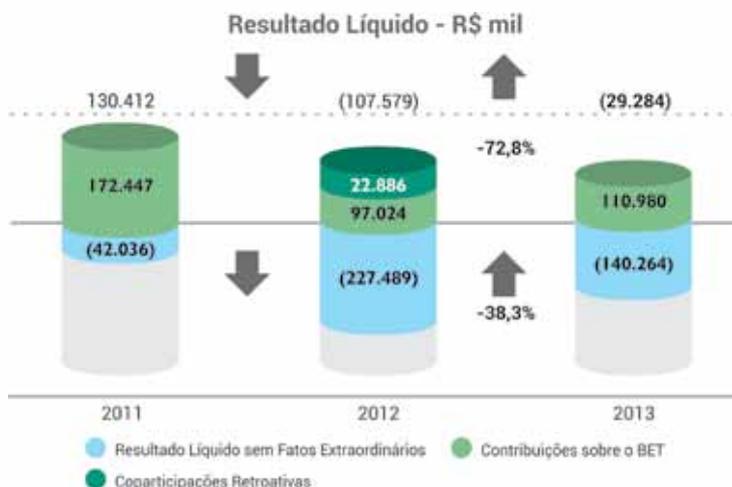
Em 2013, o Resultado Operacional melhorou 37,0% quando comparado a 2012, influenciado pelo resultado das operações, que se mostrou superávitário em R\$ 92,4 milhões devido ao crescimento das Contraprestações (13,1%) em patamar superior ao crescimento dos Eventos Indenizáveis (8,8%).

Porém, mesmo somado às Outras Receitas Operacionais (R\$ 43 milhões), esse superávit não foi suficiente para cobrir as Despesas Administrativas e Operacionais (R\$ 274 milhões), produzindo, assim, Resultado Operacional deficitário em R\$ 139 milhões, como demonstrado a seguir.



Resultado Líquido

Apesar de negativo em R\$ 29,3 milhões, o Resultado Líquido de 2013 melhorou 72,8% em relação ao Resultado Líquido de 2012, deficitário em R\$ 107,6 milhões. Além da desaceleração do crescimento dos Eventos Indenizáveis, influenciaram no resultado as contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET), no total de R\$ 111 milhões, e o rendimento das aplicações financeiras, no total de R\$ 107 milhões. O gráfico a seguir apresenta o Resultado Líquido evidenciando os fatos extraordinários que o influenciaram.



Reservas Financeiras

Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas por plano, e a composição por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.



Rentabilidade das Reservas Financeiras

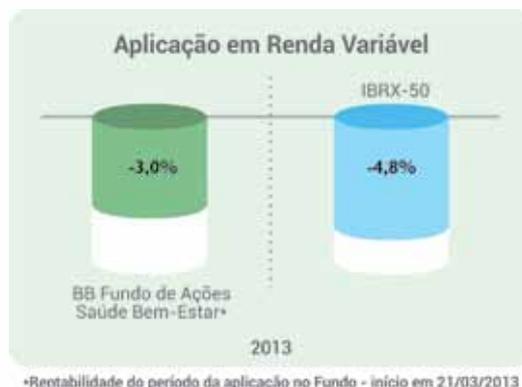
As reservas financeiras da CASSI estão distribuídas em diferentes instrumentos financeiros, divididos no segmento de renda fixa e de renda variável. Na renda fixa estão classificados os Fundos Exclusivo Advantage 39 e BB Curto Prazo 10 Milhões – administrados pela BB DTVM, além do depósito cooperativo (RDB Cooperforte), e a carteira própria formada por títulos públicos federais. No segmento de renda variável, os recursos estão aplicados no Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar – administrado pela BB DTVM. Em 2013, na avaliação pela curva dos papéis da carteira própria, a rentabilidade consolidada das aplicações em renda fixa foi de 9,0%, o que representa 109,8% da Taxa Média Selic (TMS), que acumulou 8,2% no mesmo período.

A rentabilidade consolidada das reservas financeiras de renda fixa, ajustadas ao valor de mercado, foi de 7,7%, o que representa 93,9% da TMS. Esse ajuste não impacta no resultado da CASSI, visto que é lançado em conta destacada do Patrimônio Líquido (PL) por se tratar de aplicações classificadas como “Disponíveis para Venda”. Os gráficos a seguir apresentam a rentabilidade das aplicações em renda fixa, apurada pelo valor de mercado e pela curva dos papéis.

Aplicação em Renda Fixa



Em março de 2013, a CASSI iniciou aplicação de parte dos recursos livres em renda variável, que apresentou a rentabilidade demonstrada a seguir.



Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas.

Despesas Administrativas

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Índice de Eficiência (%) - com BET

(Quanto menor, melhor)



Nos últimos três anos, o recebimento de contribuições sobre o BET influenciou significativamente na melhora do Índice de Eficiência, trazendo-o para patamar inferior a 10%. Desconsiderando o efeito dessas contribuições nas Contraprestações, observa-se que o Índice de Eficiência vem melhorando, caindo de 10,2% em 2011 para 10,1% em 2012 e 9,8% em 2013.

Demonstrativos por Plano

Plano de Associados

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados

Resultados (R\$ mil)	2011	2012	2013	Variação (2013/2012)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	1.377.748	1.406.732	1.530.747	124.015	8,8%
Contraprestações	1.205.300	1.309.708	1.419.766	110.059	8,4%
Benefício Especial Temporário (BET)	172.447	97.024	110.980	13.956	14,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.248.813)	(1.461.503)	(1.580.870)	(119.367)	8,2%
Resultado das Operações	128.935	(54.771)	(50.123)	4.648	-8,5%
Despesas Administrativas	(84.558)	(87.871)	(84.949)	2.922	-3,3%
Outras Receitas Operacionais	27.419	47.085	34.626	(12.459)	-26,5%
Outras Despesas Operacionais	(11.625)	(5.683)	3.340	9.023	-x-
Resultado Operacional	60.171	(101.239)	(97.105)	4.134	-4,1%
Resultado Financeiro Líquido	64.475	52.865	49.732	(3.133)	-5,9%
Resultado Patrimonial	1.900	2.439	2.319	(120)	-4,9%
Resultado Líquido	126.546	(45.935)	(45.054)	881	-1,9%
População	414.618	420.409	419.162	(1.247)	-0,3%
População de Contribuintes (a)	191.876	194.715	195.207	492	0,3%
População de Dependentes (b)	222.742	225.694	223.955	(1.739)	-0,8%

(a) População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

(b) População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

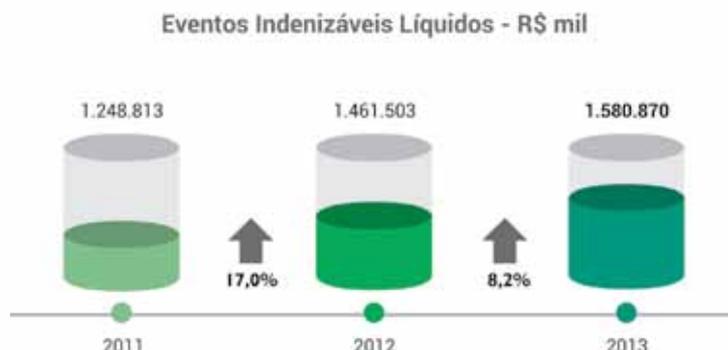
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

A variação de 8,8% nas contraprestações do Plano de Associados decorre principalmente da correção dos benefícios e salários de funcionários ativos, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, além do aumento de 492 contribuintes. O gráfico a seguir demonstra o impacto do recebimento das contribuições sobre o BET nos últimos três exercícios: 24 parcelas em 2011, 12 parcelas em 2012 e 12 parcelas em 2013. No exercício de 2014, conforme amplamente divulgado pela Previ, não haverá pagamento desse benefício aos aposentados.



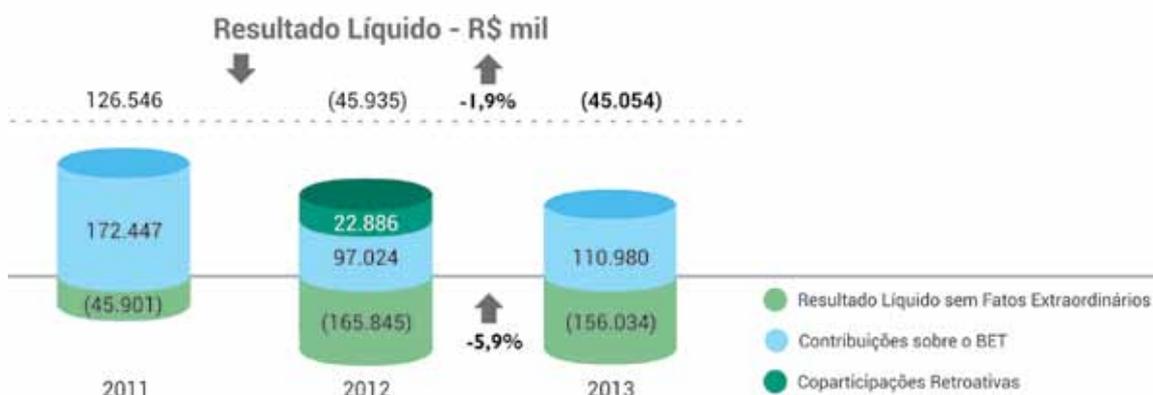
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em 2013, os Eventos Indenizáveis do Plano de Associados cresceram 8,2%, alcançando R\$ 1,6 bilhão.



Resultado Líquido

Em 2013, o resultado líquido do Plano de Associados, deficitário em R\$ 45,1 milhões, melhorou 1,9% em relação ao ano anterior. Mesmo excluindo-se o efeito das contribuições sobre o BET (R\$ 111 milhões), o resultado líquido recorrente, apesar de ainda negativo, melhorou 5,9%.



Plano CASSI Família

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2011	2012	2013	Variação (2013/2012)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	999.924	1.121.115	1.328.237	207.122	18,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(935.877)	(1.081.392)	(1.185.715)	(104.323)	9,6%
Resultado das Operações	64.047	39.724	142.523	102.799	258,8%
Despesas Administrativas	(139.989)	(156.956)	(185.204)	(28.248)	18,0%
Outras Receitas Operacionais	4.020	1.697	8.422	6.726	396,4%
Outras Despesas Operacionais	(1.163)	(3.777)	(7.601)	(3.823)	101,2%
Resultado Operacional	(73.086)	(119.313)	(41.860)	77.453	-64,9%
Resultado Financeiro Líquido	76.951	57.560	57.493	(67)	-0,1%
Resultado Patrimonial	-	109	137	28	25,7%
Resultado Líquido	3.866	(61.644)	15.770	77.414	-x-
População	284.324	292.338	296.897	4.559	1,6%

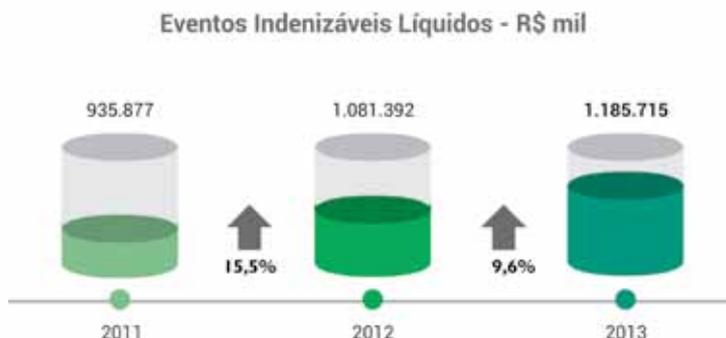
Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

O crescimento de 18,5% nas contraprestações do Plano CASSI Família, quando comparadas com 2012, foi impactado pelo reajuste no aniversário do contrato (12,71% CASSI Família I e 15,42% CASSI Família II) a partir de agosto de 2013, pelo reajuste aplicado por mudança de faixa etária e pelo incremento de 4.559 contribuintes.



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis do Plano CASSI Família cresceram 9,6% em 2013, quando comparados com 2012, alcançando R\$ 1,2 bilhão.



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família, superavitário em R\$ 15,8 milhões, foi influenciado pela melhora no resultado das operações (Contraprestações menos Eventos Indenizáveis Líquidos), que justifica-se pelo realinhamento atuarial dos valores das mensalidades, conjugado com a desaceleração no crescimento das despesas assistenciais em 2013.



Demonstrativos Contábeis

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ mil

ATIVO	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Variação (%)
ATIVO CIRCULANTE		1.240.331	1.122.864	10,5
Disponível		6.003	117	-x-
Realizável		1.234.328	1.122.747	9,9
Aplicações Financeiras	4	1.169.911	1.070.538	9,3
Aplicações Não Vinculadas		1.169.911	1.070.538	9,3
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	16.299	20.002	-18,5
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5.a	7.534	5.172	45,7
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		8.765	14.830	-40,9
Participação dos Beneficiários em Eventos	5.b	8.765	14.830	-40,9
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	6	19.842	14.123	40,5
Créditos Tributários e Previdenciários	7	5.363	4.435	20,9
Bens e Títulos a Receber	8	19.526	2.584	655,6
Despesas Antecipadas	9	3.387	11.065	-69,4
ATIVO NÃO CIRCULANTE		568.998	641.026	-11,2
Realizável a Longo Prazo		488.472	563.288	-13,3
Aplicações Financeiras	4	414.786	492.342	-15,8
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas		355.673	434.598	-18,2
Aplicações Não Vinculadas		59.113	57.744	2,4
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	73.523	70.768	3,9
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		163	178	-8,4
Investimentos	11	22.906	20.657	10,9
Participações Societárias - Outras Entidades		22.906	20.657	10,9
Imobilizado	12	41.807	41.791	0,0
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/Não Odontológicos		19.491	19.837	-1,7
Imobilizado - Não Hospitalares/Não Odontológicos		15.499	17.268	-10,2
Imobilizações em Curso		1.991	47	-x-
Outras Imobilizações		4.826	4.639	4,0
Intangível	13	15.813	15.290	3,4
TOTAL DO ATIVO		1.809.329	1.763.890	2,6
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE	14	741.563	654.723	13,3
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		656.178	563.561	16,4
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		59.806	43.481	37,5
Provisão de Eventos a Liquidar		286.775	256.028	12,0
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		7.620	7.241	5,2
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores		279.155	248.787	12,2
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		309.597	264.052	17,2
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	2.674	11.592	-76,9
Contraprestações a Restituir		750	726	3,4
Receita Antecipada de Contraprestações		1.924	1.221	57,6
Outros Débitos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		-	9.645	-100,0
Débitos c/ Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	1.788	1.782	0,3
Provisões		28.253	27.377	3,2
Provisões para Ações Judiciais		28.253	27.377	3,2
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	19.840	16.807	18,0
Tributos e Contribuições		4.736	4.067	16,4
Retenções de Impostos e Contribuições		15.104	12.740	18,6
Débitos Diversos	15.c	32.830	33.604	-2,3
Obrigações com Pessoal		19.207	17.260	11,3
Fornecedores		11.721	13.975	-16,1
Outros Débitos		1.902	2.369	-19,7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		75.360	68.641	9,8
Provisões	17	53.124	50.199	5,8
Provisões para Ações Judiciais		53.124	50.199	5,8
Débitos Diversos	18	22.236	18.442	20,6
PATRIMÔNIO SOCIAL	19	992.406	1.040.526	-4,6
Patrimônio Social		1.015.999	1.123.578	-9,6
Ajuste de Avaliação Patrimonial		5.691	24.527	-76,8
Superávit/Déficit Acumulado		(29.284)	(107.579)	-72,8
TOTAL DO PASSIVO		1.809.329	1.763.890	2,6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		2.817.614	2.492.066	13,1
Contraprestações Líquidas	20	2.817.614	2.492.006	13,1
Eventos Indenizáveis Líquidos		(2.719.552)	(2.494.133)	9,0
Eventos Indenizáveis	21.a	(2.674.007)	(2.435.041)	9,8
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(3.016.483)	(2.696.275)	11,9
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	342.476	261.234	31,1
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(45.545)	(59.092)	-22,9
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		98.062	(2.067)	-x-
Outras Receitas Operacionais	23.a	94.637	84.562	11,9
Outras Receitas		94.637	84.562	11,9
Outras Despesas Operacionais	23.b	(89.582)	(82.469)	8,6
Outras Despesas Operacionais com Planos		(35.920)	(33.596)	6,9
Provisão para Perda sobre Créditos		(4.029)	(6.212)	-35,1
Outras Despesas Operacionais não Relacionada com Planos		(49.633)	(42.661)	16,3
RESULTADO BRUTO		103.117	26	-x-
Despesas Administrativas	22	(242.082)	(220.579)	9,7
Despesas com Pessoal Próprio		(128.247)	(111.393)	15,1
Despesas com Serviços de Terceiros		(48.574)	(43.705)	11,1
Despesas com Localização e Funcionamento		(55.298)	(54.954)	0,6
Despesas com Publicidade e Propaganda		(147)	(114)	28,9
Despesas com Tributos		(1.812)	(1.966)	-7,8
Despesas Administrativas Diversas		(8.004)	(8.447)	-5,2
Resultado Financeiro Líquido	24	107.225	110.425	-2,9
Receitas Financeiras		138.244	138.522	-0,2
Despesas Financeiras		(31.019)	(28.097)	10,4
Resultado Patrimonial	25	2.456	2.549	-3,6
Receitas Patrimoniais		2.686	2.757	-2,6
Despesas Patrimoniais		(230)	(208)	10,5
RESULTADO LÍQUIDO		(29.284)	(107.579)	-72,8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.462.798	1.346.014	8,7
Contraprestações Líquidas	20	1.462.798	1.346.014	8,7
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.515.267)	(1.389.240)	9,1
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.494.320)	(1.355.151)	10,3
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.735.457)	(1.530.181)	13,4
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	241.137	175.030	37,8
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(20.947)	(34.089)	-38,6
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(52.469)	(43.226)	21,4
Outras Receitas Operacionais	23.a	62.224	61.216	1,6
Outras Receitas		62.224	61.216	1,6
Outras Despesas Operacionais	23.b	(34.233)	(43.170)	-20,7
Outras Despesas Operacionais com Planos		(22.470)	(21.211)	5,9
Provisão para Perda sobre Crédito		3.485	(5.582)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionada com Planos		(15.248)	(16.377)	-6,9
RESULTADO BRUTO		(24.478)	(25.180)	-2,8
Despesas Administrativas	22	(72.614)	(76.047)	-4,5
Despesas com Pessoal Próprio		(38.314)	(38.272)	0,1
Despesas com Serviços de Terceiros		(14.675)	(15.150)	-3,1
Despesas com Localização e Funcionamento		(16.605)	(18.938)	-12,3
Despesas com Publicidade e Propaganda		(40)	(42)	-4,8
Despesas com Tributos		(541)	(676)	-20,0
Despesas Administrativas Diversas		(2.439)	(2.969)	-17,9
Resultado Financeiro Líquido	24	49.720	52.854	-5,9
Receitas Financeiras		67.941	66.164	2,7
Despesas Financeiras		(18.221)	(13.310)	36,9
Resultado Patrimonial	25	2.318	2.438	-4,9
Receitas Patrimoniais		2.549	2.646	-3,7
Despesas Patrimoniais		(231)	(208)	11,0
RESULTADO LÍQUIDO		(45.054)	(45.935)	-1,9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		26.579	24.937	6,6
Contraprestações Líquidas	20	26.579	24.937	6,6
Eventos Indenizáveis Líquidos		(45.878)	(42.468)	8,0
Eventos Indenizáveis	21.a	(45.769)	(41.802)	9,5
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(54.247)	(47.114)	15,1
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	8.478	5.312	59,6
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(109)	(666)	-83,6
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(19.299)	(17.531)	10,1
Outras Receitas Operacionais	23.a	23.991	21.650	10,8
Outras Receitas		23.991	21.650	10,8
Outras Despesas Operacionais	23.b	(1.381)	(986)	40,1
Outras Despesas Operacionais com Planos		(341)	(367)	-7,1
Provisão para Perda Sobre Créditos		87	(101)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionada com Planos		(1.127)	(518)	117,6
RESULTADO BRUTO		3.311	3.133	5,7
Despesas Administrativas	22	(3.324)	(3.145)	5,7
Despesas com Pessoal Próprio		(1.766)	(1.591)	11,0
Despesas com Serviços de Terceiros		(663)	(621)	6,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(759)	(784)	-3,2
Despesas com Publicidade e Propaganda		(2)	(1)	100,0
Despesas com Tributos		(25)	(29)	-13,8
Despesas Administrativas Diversas		(109)	(119)	-8,4
Resultado Financeiro Líquido	24	12	11	9,1
Receitas Financeiras		41	14	192,9
Despesas Financeiras		(29)	(3)	866,7
Resultado Patrimonial	25	1	1	0,0
Receitas Patrimoniais		1	1	-18,8
Despesas Patrimoniais		0	0	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		0	0	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclasificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.489.377	1.370.951	8,6
Contraprestações Líquidas	20	1.489.377	1.370.951	8,6
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.561.145)	(1.431.708)	9,0
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.540.089)	(1.396.953)	10,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.789.704)	(1.577.295)	13,5
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	249.615	180.342	38,4
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(21.056)	(34.755)	-39,4
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(71.768)	(60.757)	18,1
Outras Receitas Operacionais	23.a	86.215	82.866	4,0
Outras Receitas		86.215	82.866	4,0
Outras Despesas Operacionais	23.b	(35.613)	(44.156)	-19,3
Outras Despesas Operacionais com Planos		(22.810)	(21.578)	5,7
Provisão para Perda Sobre Créditos		3.572	(5.683)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionada com Planos		(16.375)	(16.895)	-3,1
RESULTADO BRUTO		(21.166)	(22.047)	-4,0
Despesas Administrativas	22	(75.938)	(79.192)	-4,1
Despesas com Pessoal Próprio		(40.080)	(39.863)	0,5
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.338)	(15.771)	-2,7
Despesas com Localização e Funcionamento		(17.364)	(19.722)	-12,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(42)	(43)	-2,3
Despesas com Tributos		(566)	(705)	-19,7
Despesas Administrativas Diversas		(2.548)	(3.088)	-17,5
Resultado Financeiro Líquido	24	49.732	52.865	-5,9
Receitas Financeiras		67.982	66.178	2,7
Despesas Financeiras		(18.250)	(13.313)	37,1
Resultado Patrimonial	25	2.318	2.439	-5,0
Receitas Patrimoniais		2.550	2.647	-3,7
Despesas Patrimoniais		(232)	(208)	11,5
RESULTADO LÍQUIDO		(45.054)	(45.935)	-1,9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		417.135	364.667	14,4
Contraprestações Líquidas	20	417.135	364.667	14,4
Eventos Indenizáveis Líquidos		(354.208)	(338.331)	4,7
Eventos Indenizáveis	21.a	(346.743)	(331.245)	4,7
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		(376.407)	(357.854)	5,2
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	29.664	26.609	11,5
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(7.465)	(7.086)	5,3
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		62.927	26.336	138,9
Outras Receitas Operacionais	23.a	2.937	529	455,2
Outras Receitas		2.937	529	455,2
Outras Despesas Operacionais	23.b	(15.304)	(12.110)	26,4
Outras Despesas Operacionais com Planos		(4.130)	(3.951)	4,5
Provisão para Perda sobre Créditos		(644)	(246)	161,8
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		(10.530)	(7.913)	33,1
RESULTADO BRUTO		50.560	(14.755)	242,7

* As despesas administrativas e os Resultados Financeiro/ Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		911.102	756.448	20,4
Contraprestações Líquidas	20	911.102	756.448	20,4
Eventos Indenizáveis Líquidos		(804.199)	(724.094)	11,1
Eventos Indenizáveis	21.a	(787.175)	(706.843)	11,4
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		(850.372)	(761.126)	11,7
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	63.197	54.283	16,4
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(17.024)	(17.251)	-1,3
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		106.903	32.354	230,4
Outras Receitas Operacionais	23.a	5.486	1.167	370,1
Outras Receitas		5.486	1.167	370,1
Outras Despesas Operacionais	23.b	(38.665)	(26.201)	47,6
Outras Despesas Operacionais com Planos		(8.980)	(8.066)	11,3
Provisão para Perda sobre Créditos		(6.957)	(283)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		(22.728)	(17.852)	27,3
RESULTADO BRUTO		73.724	7.320	907,2

* As despesas administrativas e os Resultados Financeiro/ Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I E II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2013	2012 Reclassificado	Var. %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.328.237	1.121.115	18,5
Contraprestações Líquidas	20	1.328.237	1.121.115	18,5
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.158.407)	(1.062.425)	9,0
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.133.918)	(1.038.088)	9,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.226.779)	(1.118.980)	9,6
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	92.861	80.892	14,8
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(24.489)	(24.337)	0,6
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		169.830	58.690	189,4
Outras Receitas Operacionais	23.a	8.422	1.696	396,6
Outras Receitas		8.442	1.696	396,6
Outras Despesas Operacionais	23.b	(53.969)	(38.312)	40,9
Outras Despesas Operacionais com Planos		(13.110)	(12.017)	9,1
Provisão para Perda Sobre Créditos		(7.601)	(529)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionada com Planos		(33.258)	(25.766)	29,1
RESULTADO BRUTO		124.283	22.074	463,0
Despesas Administrativas	22	(166.144)	(141.388)	17,5
Despesas com Pessoal Próprio		(88.168)	(71.530)	23,3
Despesas com Serviços de Terceiros		(33.235)	(27.933)	19,0
Despesas com Localização e Funcionamento		(37.934)	(35.233)	7,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(104)	(71)	46,5
Despesas com Tributos		(1.247)	(1.263)	-1,3
Despesas Administrativas Diversas		(5.456)	(5.358)	1,8
Resultado Financeiro Líquido	24	57.493	57.560	-0,1
Receitas Financeiras		70.262	72.344	-2,9
Despesas Financeiras		(12.769)	(14.784)	-13,6
Resultado Patrimonial	25	138	110	25,5
Receitas Patrimoniais		136	109	24,6
Despesas Patrimoniais		2	-	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		15.770	(61.644)	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Valor em R\$ mil

ELEMENTOS	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	993.166	12.472	130.412	1.136.050
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		12.055		12.055
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	130.412		(130.412)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(107.579)	(107.579)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.123.578	24.527	(107.579)	1.040.526
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(18.836)		(18.836)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(107.579)		107.579	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(29.284)	(29.284)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.015.999	5.691	(29.284)	992.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 19.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2013	2012
Receitas	2.916.687	2.583.088
Contraprestação Pecuniária	2.817.614	2.492.066
Provisão para Perdas	4.029	6.213
Outras Receitas Operacionais	94.637	84.563
Receitas Patrimoniais	406	246
Despesas	2.905.061	2.650.342
Eventos Indenizáveis Líquidos	2.719.552	2.494.133
Despesas Administrativas	91.669	91.566
Demais Despesas Operacionais	93.611	64.435
Despesas Patrimoniais	230	208
Retenções	11.236	11.786
Depreciação/Amortização	11.236	11.786
Valor Adicionado Líquido	389	(79.040)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	140.523	141.033
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.279	2.511
Receitas Financeiras	138.244	138.522
Valor Adicionado a Distribuir	140.913	61.993
Distribuição do Valor Adicionado	140.913	61.993
Pessoal e Encargos	128.247	126.148
Impostos, Taxas e Contribuições	1.812	2.149
Despesas Financeiras	31.009	28.082
Juros e Aluguéis	9.128	13.193
Superávit/ Déficit do Exercício	(29.284)	(107.579)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001 - 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Planos de Saúde	2.993.381	2.656.475
Resgates de Aplicações Financeiras	2.474.386	2.286.445
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	11.416	11.092
Outros Recebimentos Operacionais	445.219	373.178
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(2.717.020)	(2.427.904)
Pagamentos de Pessoal	(147.626)	(136.959)
Pagamentos de Serviços de Terceiros	(50.558)	(39.054)
Pagamento de IR e CSLL	-	-
Pagamentos de Outros Tributos	(211.243)	(200.738)
Pagamentos de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(36.316)	(32.796)
Pagamentos de Aluguel	(16.144)	(15.019)
Aplicações Financeiras	(2.415.821)	(2.202.629)
Outros Pagamentos Operacionais	(323.180)	(273.052)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.494	(961)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	48	0
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(655)	(395)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(607)	(395)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	5.887	(1.356)
CAIXA - Saldo Inicial	103	1.459
CAIXA - Saldo Final	5.990	103
Ativos Livres no Início do Período	1.128.385	1.131.628
Ativos Livres no Final do Período	1.235.014	1.128.385
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	106.629	(3.243)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001 - 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

Valor em R\$ mil

	2013	2012
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(29.284)	(107.579)
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado do Exercício	(18.836)	12.055
Total de Outros Resultados Abrangentes	(18.836)	12.055
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(48.120)	(95.524)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão, constituída na forma de associação sem fins lucrativos.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau, dos colaboradores e dependentes de seu próprio quadro funcional, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

A Caixa de Assistência possui 903.209 pessoas assistidas, incluindo 181.440 usuários dos convênios de reciprocidade, conforme distribuição abaixo:

PLANO DE SAÚDE	2013	2012	Variação	
			Absoluta	%
PLANOS DE ASSOCIADOS	419.162	420.409	(1.247)	(0,30)
Contribuintes	195.207	194.715	492	0,25
Ativos	103.459	104.824	(1.365)	(1,30)
Aposentados	68.664	66.795	1.869	2,80
Pensionistas Contribuintes	19.323	18.975	348	1,83
Dependentes Indiretos	3.761	4.121	(360)	(8,74)
Dependentes Econômicos Beneficiários	223.955	225.694	(1.739)	(0,77)
Funcionários Ativos	152.968	154.569	(1.601)	(1,04)
Funcionários Aposentados	70.987	71.125	(138)	(0,19)
PLANOS CASSI FAMÍLIA	296.897	292.338	4.559	1,56
Participantes do CASSI Família I	80.418	83.975	(3.557)	(4,24)
Participantes do CASSI Família II	216.479	208.363	8.116	3,90
PLANOS FUNCICASSI	5.710	5.582	128	2,29
Funcionários e Dependentes	5.710	5.582	128	2,29
TOTAL DE PARTICIPANTES CASSI	721.769	718.329	3.440	0,48
CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE	181.440	137.037	44.403	32,40
Usuários dos Convênios Reciprocidade	181.440	137.037	44.403	32,40
TOTAL DE ASSISTIDOS	903.209	855.366	47.843	5,59

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em especial com as Resoluções Normativas nº 344/2013, 322/2013, 314/2012, 209/2009 e 227/2010, e alterações posteriores, na Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou o ITG – 2002, e com as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV, parágrafo único do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (de Associados e CASSI Família).

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 29.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

(a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

(b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

(e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

(h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

(i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações promovidas pelas Resoluções Normativas ANS nº 243/2010 e 274/2011.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP. Em outubro de 2013, foi aprovada pela ANS a nova metodologia de cálculo da PEONA, ratificada por meio do Ofício nº 4290/2013 GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, datado em 16 de outubro de 2013.

A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

(j) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 322/2013, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionado.

(l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

NOTA 4: APLICAÇÕES

As reservas financeiras são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a

intenção e a capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2013				2012
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	(a)	1.169.911	-	1.169.911	1.046.336
Fundos de Investimento		1.171.392	-	1.171.392	1.047.180
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(1.481)	-	(1.481)	(844)
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS	(b)	-	39.662	39.662	36.575
Recibo de Depósito Cooperativo		-	40.299	40.299	38.243
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	-	(637)	(637)	(1.668)
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PÚBLICOS	(c)	-	355.673	355.673	479.969
Letras Financeiras do Tesouro		-	188.400	188.400	305.926
Notas do Tesouro Nacional		-	178.409	178.409	188.828
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	-	(11.136)	(11.136)	(14.785)
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	(d)	-	19.451	19.451	-
Valor Original		-	20.000	20.000	-
Ajuste ao Valor de Mercado		-	(549)	(549)	-
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO		1.169.911	414.786	1.584.697	1.562.880

(a) Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos Exclusivo Advantage 39, BB CP 10 Milhões e BB Ações Saúde Bem-Estar.

A CASSI encerrou o exercício de 2013 com R\$ 1.171,4 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento que, líquidas da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, totalizam R\$ 1.169,9 milhões de suas reservas.

Os recursos aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 somam R\$ 1.162,5 milhões, sendo R\$ 928,4 milhões disponíveis para utilização corrente, R\$ 209,1 milhões destinados ao Fundo para Investimentos e R\$ 25 milhões para o Fundo de Contingência dos Convênios de Reciprocidade.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 8,9 milhões.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. O Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, da Cooperforte, no valor de R\$ 40,3 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, perfaz R\$ 39,7 milhões.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2013, o total aplicado era de R\$ 366,8 milhões que, líquidos da Provisão para Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, somam R\$ 355,7 milhões, sendo 100% vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas.

(d) A aplicação em Renda Variável é realizada por meio do fundo BB Ações Saúde Bem-Estar. Trata-se de um fundo de investimento que aplica seus recursos em ações de emissão de empresas relacionadas ao setor de saúde, fármaco-hospitalar, seguridade, bem-estar e consumo. Ao final do exercício o saldo da aplicação era R\$ 19,5 milhões.

(e) Provisão de IR sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, de acordo com a Lei nº 9.656/98, por intermédio de redes própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Valor em R\$ mi

CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2013	2012	%
ASSOCIADOS		9.473	17.397	(45,5)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	12.720	20.389	(37,6)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(11.685)	(17.645)	(33,8)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	15.144	20.902	(27,5)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(6.706)	(6.249)	7,3
DEPENDENTES INDIRETOS		141	201	(29,9)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	323	1.597	(79,8)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(265)	(300)	(11,7)
(-) Faturamento Antecipado	(c)	-	(1.263)	-
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	380	523	(27,3)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(297)	(356)	(16,6)
CASSI FAMÍLIA I E II		6.649	2.395	177,6
Contraprestações Pecuniárias	(a)	19.848	55.105	(64,0)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(13.406)	(4.019)	233,6
(-) Faturamento Antecipado	(c)	-	(48.691)	-
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	4.094	5.721	(28,4)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(3.887)	(5.721)	(32,1)
FUNCICASSI		36	9	300,0
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	343	854	(59,8)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(d)	(307)	(845)	(63,7)
TOTAL		16.299	20.002	(18,5)

(a) Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

A variação observada neste subgrupo deve-se, principalmente, ao recebimento de contribuições sobre os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, percebidos pelos participantes associados aposentados fora da Folha de Pagamento da PREVI, no período de 2004 a 2013.

(b) Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados – Refere-se à participação dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários.

(c) Faturamento Antecipado – Até 31/12/2012, os valores de contraprestações pecuniárias, cujos períodos de cobertura ainda não se encontravam incorridos (regime de competência) eram registrados em subtítulo de Faturamento Antecipado – Conta Redutora de Contraprestações Pecuniárias a Receber, no Ativo Circulante, considerando os valores de boletos e notas fiscais emitidos.

A partir de 01/01/2013, a regra de registro contábil do Faturamento Antecipado foi substituída pela Provisão para Prêmios/Contraprestações não Ganhas – PPCNG, classificada no Passivo Circulante, em conta própria de Provisões Técnicas, cujo registro ocorre pelo início de cobertura do plano ou pela emissão da nota fiscal, ou o que ocorrer primeiro e revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil.

O saldo existente de Faturamento Antecipado, até 31/12/2012, foi reclassificado para PPCNG para melhor apresentação das demonstrações contábeis.

(d) Provisão para Perdas Sobre Créditos – Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. O critério para constituição desta provisão, de acordo com o anexo I da RN ANS nº 322/2013, estabelece que havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito deste contrato deve ser provisionada.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil e demais convênios de reciprocidade.

Valor em R\$ mil				
CRÉDITOS DE OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACION. c/ PL. SAÚDE		2013	2012	%
Convênio Banco do Brasil	(a)	9.148	9.417	(2,9)
Convênios de Reciprocidade	(b)	10.694	4.706	127,2
TOTAL		19.842	14.123	40,5

(a) Convênio Banco do Brasil – Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil. A variação apresentada é decorrente do fluxo de faturamentos efetuados por ocasião do encerramento do exercício.

(b) Convênio de Reciprocidade – São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006, alterada pela Resolução Normativa ANS nº 272/2011.

A variação verificada deve-se ao faturamento dos conveniados em dezembro/2013, cujo recebimento se efetivou no mês subsequente, gerando o incremento no saldo a receber deste subgrupo no encerramento do exercício.

NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

		Valor em R\$ mil		
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		2013	2012	%
Créditos Tributários		5.333	4.402	21,1
Imposto de Renda a Compensar/Restituir		459	363	26,4
Crédito de Previdência Social		4.847	4.010	20,9
Imposto Sobre Serviços - ISS		27	29	(6,9)
Outros Créditos Tributários e Previdenciários		30	33	(9,1)
TOTAL		5.363	4.435	20,9

Os valores registrados neste grupo se referem a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

		Valor em R\$ mil		
BENS E TÍTULOS A RECEBER		2013	2012	%
Bens à Venda	(a)	13	13	-
Bens à Venda		13	13	-
Outros Bens e Títulos a Receber	(b)	19.513	2.571	659,0
Adiantamentos a Funcionários		1.295	1.738	(25,5)
Adiantamentos Diversos		18.177	786	-
Outros Créditos a Receber		41	47	(12,8)
TOTAL		19.526	2.584	655,7

(a) **Bens à Venda** – Referem-se a terrenos recebidos em processo judicial, que foram classificados no Ativo Circulante devido à intenção de aliená-los.

(b) **Outros Bens e Títulos a Receber** – Estão registrados neste grupo os adiantamentos concedidos a funcionários relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale-transporte, viagens, além de eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde. No subgrupo Outros créditos a Receber são registrados os demais valores pendentes de recebimento pela Entidade, não enquadrados nos outros grupos contábeis.

O acréscimo verificado no subgrupo "Adiantamentos Diversos" foi decorrente do adiantamento efetuado a prestadores integrantes da rede credenciada. Os referidos adiantamentos foram efetivados visando a manutenção da rede assistencial da CASSI, bem como a continuidade das negociações em curso com os referidos prestadores.

NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

		Valor em R\$ mil		
DESPESAS ANTECIPADAS		2013	2012	%
Despesas Administrativas		3.387	2.547	33,0
Despesas Operacionais		-	8.518	-
TOTAL		3.387	11.065	(69,4)

Despesas Antecipadas – Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, como prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – *software*, garantia de equipamentos e entrega de medicamentos.

A variação observada no subgrupo “Despesas Administrativas” deve-se, basicamente, ao maior volume de contratos firmados no presente exercício, com destaque aos licenciamentos/direitos de uso de *softwares*.

O decréscimo apresentado no subgrupo “Despesas Operacionais” foi em decorrência da apropriação das despesas referentes ao contrato de prestação de serviços do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) com a empresa Orizon.

NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

		Valor em R\$ mil		
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		2013	2012	%
Depósitos Judiciais e Fiscais	(a)	73.523	70.768	3,9
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		53.148	50.111	6,1
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		755	1.258	(40,0)
Depósitos Judiciais - Cíveis		19.620	19.399	1,1
Outros Créditos a Receber	(b)	163	178	(8,4)
TOTAL		73.686	70.946	3,9

(a) Depósitos Judiciais e Fiscais – Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial – TR, dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo “Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos” destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS.

Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada em juízo refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 a março de 1999, além das respectivas atualizações.

(b) Outros Créditos a Receber – Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

A CASSI detém participação de 17, 20% no Capital Social da CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços - Orizon, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, representada no quadro a seguir:

Valor em R\$ mil			
INVESTIMENTOS	2013	2012	%
Participações Societárias - Investimentos no País	22.906	20.657	10,9
TOTAL	22.906	20.657	10,9

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade, controle nas utilizações, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas assistenciais. No exercício de 2013, o retorno foi de 10,9%.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

Valor em R\$ mil						
ITENS	Taxa de Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2013	Valor Líquido 2012	%
Imóveis	4%	20.900	(1.409)	19.491	19.837	(1,7)
Instalações	10%	1.650	(1.260)	390	495	(21,2)
Máquinas/Equipamentos	10%	11.016	(6.939)	4.077	3.853	5,8
Informática	20%	28.435	(21.244)	7.191	9.488	(24,2)
Móveis e Utensílios	10%	8.531	(4.690)	3.841	3.432	11,9
Benfeitorias	20%	18.156	(13.330)	4.826	4.639	4,0
Imobiliz. em Andamento	0%	1.991	-	1.991	47	-
SALDOS		90.679	(48.872)	41.807	41.791	-

Os bens estão registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens, conforme estabelecido nas normas fiscais vigentes. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

NOTA 13: INTANGÍVEL

Valor em R\$ mil

ITENS	Taxa de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2013	Valor Líquido 2012	%
Sistemas de Computação	20%	43.744	(27.931)	15.813	15.290	3,4
SALDOS		43.744	(27.931)	15.813	15.290	3,4

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização (20% a.a.) e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens, conforme estabelecido nas normas fiscais vigentes.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Valor em R\$ mil

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE		2013	2012	%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	(a)	(59.806)	(43.481)	37,5
Dependentes Indiretos		(1.404)	(1.253)	12,1
CASSI Família I e II		(58.402)	(42.228)	38,3
Provisão de Eventos a Liquidar	(b)	(286.775)	(256.028)	12,0
Associados		(163.741)	(147.032)	11,4
Dependentes Indiretos		(2.628)	(2.200)	19,5
CASSI Família I e II		(120.406)	(106.796)	12,7
Provisão de Eventos Ocorridos e Não avisados	(c)	(309.597)	(264.052)	17,2
Associados		(170.832)	(149.885)	14,0
Dependentes Indiretos		(5.721)	(5.612)	1,9
CASSI Família I e II		(133.044)	(108.555)	22,6
TOTAL		(656.178)	(563.561)	16,4

Provisões Técnicas – São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor. São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, conforme determinam as Resoluções Normativas nº 209/2009, 227/2010 e RN 274/2011 e alterações posteriores.

(a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha – Neste subgrupo encontra-se o registro das receitas não ganhas, isto é, do montante provisionado do contrato cujo período de cobertura do risco não tenha transcorrido. A Resolução Normativa ANS nº 322/13 alterou a forma de contabilização desses valores, que eram registrados, até o exercício de 2012, na rubrica “faturamento antecipado” no grupo Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) – Provisão regulamentada pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações, constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora.

(c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados/registrados contabilmente. Em outubro/2013, foi adotada nova metodologia de cálculo por meio de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS pelo Ofício nº 4290/2013 GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS, datado em 16 de outubro 2013.

NOTA 15: DEMAIS CONTAS A PAGAR PASSIVO CIRCULANTE

		Valor em R\$ mil		
CONTAS A PAGAR		2013	2012	%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(a)	(2.674)	(11.592)	(76,9)
Contraprestações a Restituir		(750)	(726)	3,3
Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente		(1.924)	(1.221)	57,6
Outros Débitos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		-	(9.645)	-
Provisão de Revisão de Glosa		-	(9.645)	-
Débitos de Oper. de Assistência à Saúde não Relacion. c/ Pl. Saúde	(b)	(1.788)	(1.782)	0,3
Débitos a Prest. de Serv. de Assist. de Saúde – Conv. Reciprocidade		(1.788)	(1.782)	0,3
Débitos Diversos	(c)	(32.830)	(33.604)	(2,3)
Obrigações com Pessoal		(19.207)	(17.260)	11,3
Fornecedores		(11.651)	(13.826)	(15,7)
Reembolso a Terceiros - ARI/CDA		(70)	(149)	(53,0)
Credores Diversos		(5)	(39)	(87,2)
Demais contas a Pagar		(1.897)	(2.330)	(18,6)
TOTAL		(37.292)	(46.978)	(20,6)

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde (convênios de reciprocidade), com fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

(a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo se encontram os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades, além do registro das obrigações por recebimento antecipado de contraprestações cujo período de cobertura do risco não tenha iniciado no período.

- **Provisão de Revisão de Glosa** – A variação apresentada nesta rubrica decorre da reversão contábil da Provisão de Revisão de Glosa, no montante de R\$ 12.247 mil, tendo em vista que os valores necessários à cobertura das despesas decorrentes dos recursos de glosas, apresentados pelos prestadores de serviços de saúde, se encontram contemplados na nova metodologia de cálculo da PEONA, sendo, desta forma, desnecessária a constituição e a manutenção da referida provisão.

(b) Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora – Correspondem aos valores a pagar aos prestadores referente aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade.

(c) Débitos Diversos – São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- **Obrigações com Pessoal** – São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores se referem a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- **Fornecedores/Reembolso a Terceiros – ARI/CDA** – Nestes grupamentos são registrados os valores a pagar a fornecedores e o reembolso para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- **Credores Diversos/Demais Contas a Pagar** – São registradas as despesas incorridas, ou seja, serviços já prestados ou bens adquiridos, cujo pagamento será efetuado em meses posteriores (Provisões Administrativas).

NOTA 16: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valor em R\$ mil

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	2013	2012	%
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	(4.736)	(4.067)	16,4
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(89)	(90)	(1,1)
Contribuições Previdenciárias	(3.612)	(3.276)	10,3
FGTS a Recolher	(937)	(612)	53,1
COFINS e PIS/PASEP	(98)	(89)	10,1
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(15.104)	(12.740)	18,6
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	(959)	(882)	8,7
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	(2.544)	(2.396)	6,2
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(5.364)	(3.723)	44,1
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(453)	(481)	(5,8)
COFINS	(1.329)	(1.298)	2,4
PIS	(289)	(300)	(3,7)
Contribuições Previdenciárias - Terceiros	(4.165)	(3.659)	13,8
Outros	(1)	(1)	-
TOTAL	(19.840)	(16.807)	18,0

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, Contribuição Previdenciária sobre cessão de mão de obra e honorários e Imposto sobre Serviço – ISS a recolher.

NOTA 17: PROVISÕES

PROVISÕES	2013	2012	Valor em R\$ mil %
Provisão para Ações Judiciais	(81.377)	(77.576)	4,9
Provisão para Ações Cíveis	(25.303)	(24.084)	5,1
Provisão para Ações Trabalhistas	(2.950)	(3.293)	(10,4)
Provisão para Ações Tributárias	(53.124)	(50.199)	5,8
Circulante	(28.253)	(27.377)	3,2
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	(53.124)	(50.199)	5,8

Provisão para Ações Judiciais – A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências, cujos riscos de perda são classificados como prováveis, são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma questão de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. As provisões contingencias oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

- **Cível:** provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.
- **Trabalhista:** provisões para suportar prováveis perdas relativas aos processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.
- **Tributária:** provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco. A Instituição mantém na rubrica "Provisão para Ações Tributárias" provisão

para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores (Nota 10).

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 26,2 milhões em 31/12/2013, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISS sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 254,9 milhões (posição em 31/12/2013), que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.

NOTA 18: DÉBITOS DIVERSOS

	Valor em R\$ mil		
DÉBITOS DIVERSOS	2013	2012	%
Provisão Para Contingências Convênios de Reciprocidade	(20.666)	(16.155)	27,9
Demais Contas a Pagar	(1.570)	(2.287)	(31,4)
TOTAL	(22.236)	(18.442)	20,6

Na rubrica Provisão para Contingências Convênio de Reciprocidade são registrados valores provisionados destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. A referida provisão é ajustada mensalmente, sendo constituída à razão de 3% do faturamento, com teto máximo equivalente a dois meses de faturamento total dos Convênios de Reciprocidade.

Na rubrica Demais Contas a pagar é registrada a provisão para o programa de fidelidade - DOTZ, constituída para fazer frente aos gastos com as eventuais trocas dos pontos concedidos aos beneficiários.

NOTA 19: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 992,4 milhões, conforme a seguir:

Valor em R\$ mil			
PATRIMÔNIO SOCIAL	2013	2012	%
Patrimônio Social	1.015.999	1.123.578	(9,6)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.691	24.527	(76,8)
Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	5.691	24.527	(76,8)
Défict/Superávit Acumulado	(29.284)	(107.579)	(72,8)
TOTAL	992.406	1.040.526	(4,6)

A rubrica Patrimônio Social em 2013 apresentou uma variação negativa devido à incorporação do déficit de 2012, o que propiciou redução de 9,6% em relação ao exercício anterior. No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. A manutenção do índice de inflação oficial superior ao centro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional e a consequente elevação das taxas de juros pela autoridade monetária brasileira provocaram fortes oscilações nos títulos prefixados e indexados à inflação, principalmente naqueles de prazos mais longos.

No exercício de 2013, a CASSI aprimorou os controles das despesas assistenciais, ação que contribuiu para manter o crescimento em patamar bem inferior ao observado no exercício anterior. Com isso, conseguimos reduzir o resultado deficitário de R\$ 107,5 milhões, em 2012, para um resultado deficitário de R\$ 29,3 milhões no exercício de 2013, distribuído, entre os planos, da seguinte forma:

Valor em R\$ mil			
RESULTADO	2013	2012	%
Consolidado Associados (a)	(45.054)	(45.935)	(1,9)
Consolidado CASSI Família (b)	15.770	(61.644)	-
CONSOLIDADO CASSI	(29.284)	(107.579)	(72,8)

NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (RECEITAS ASSISTENCIAIS)

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

Valor em R\$ mil			
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS	2013	2012	%
Associados	1.462.798	1.346.014	8,7
Dependentes Indiretos	26.579	24.937	6,6
CASSI Família I e II	1.328.237	1.121.115	18,5
TOTAL	2.817.614	2.492.066	13,1

São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, dos Dependentes Indiretos e dos participantes dos Planos CASSI Família I e II.

A variação deste grupo se mostrou com mais expressividade no Plano CASSI Família, em decorrência da aplicação do reajuste das mensalidades a partir de agosto de 2013 (12,71% Plano Família I e 15,42% Plano Família II) e do incremento de 4.559 participantes.

NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS (DESPESAS ASSISTENCIAIS)

		Valor em R\$ mil		
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		2013	2012	%
ASSOCIADOS		(1.515.267)	(1.389.240)	9,1
Eventos Indenizáveis	(a)	(1.735.457)	(1.530.181)	13,4
Consultas		(195.974)	(156.820)	25,0
Exames		(326.440)	(295.171)	10,6
Terapias		(181.690)	(160.067)	13,5
Internações		(727.199)	(662.939)	9,7
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(44.353)	(39.818)	11,4
Demais Despesas Assistenciais		(256.944)	(213.167)	20,5
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.857)	(2.199)	29,9
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	241.137	175.030	37,8
Variação da PEONA	(c)	(20.947)	(34.089)	(38,6)
DEPENDENTES INDIRETOS		(45.878)	(42.468)	8,0
Eventos Indenizáveis	(a)	(54.247)	(47.114)	15,1
Consultas		(2.289)	(2.089)	9,6
Exames		(4.726)	(4.663)	1,4
Terapias		(4.223)	(3.621)	16,6
Internações		(31.084)	(27.899)	11,4
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(1.023)	(975)	4,9
Demais Despesas Assistenciais		(10.902)	(7.867)	38,6
Sistema Único de Saúde - SUS		-	-	-
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	8.478	5.312	59,6
Variação da PEONA	(c)	(109)	(666)	(83,6)
CASSI FAMÍLIA		(1.158.407)	(1.062.425)	9,0
Eventos Indenizáveis	(a)	(1.226.779)	(1.118.980)	9,6
Consultas		(138.460)	(128.094)	8,1
Exames		(257.070)	(236.895)	8,5
Terapias		(113.737)	(104.319)	9,0
Internações		(570.770)	(541.117)	5,5
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(35.559)	(31.657)	12,3
Demais Despesas Assistenciais		(108.098)	(74.816)	44,5
Sistema Único de Saúde - SUS		(3.085)	(2.082)	48,2
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	92.861	80.892	14,8
Variação da PEONA	(c)	(24.489)	(24.337)	0,6
TOTAL		(2.719.552)	(2.494.133)	9,0

(a) **Eventos Indenizáveis** – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médico-hospitalares prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI Serviços Próprios, CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as despesas com a constituição da Provisão de Eventos a Liquidar, assim como

os valores referentes aos gastos com o Programa de Assistência Farmacêutica e despesas ligadas diretamente à promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes.

A variação observada com relação ao exercício anterior, de uma forma geral, foi motivada pela maior complexidade dos procedimentos médicos realizados, o alto custo dos materiais/equipamentos utilizados e as novas tecnologias ligadas à área médica, bem como pelos reajustes concedidos aos prestadores de serviços de saúde. Os custos assistenciais em 2013 apresentaram crescimento inferior ao observado em 2012 e mais próximo à inflação saúde do período (IPC – SAÚDE 7,07%), refletindo, dessa forma, no comportamento do setor e demonstrando um maior controle das despesas com eventos de saúde no exercício.

(b) Recuperação de Eventos Indenizáveis – São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações, bem como as reversões da Provisão de Guias não Processadas, quando aplicáveis.

(c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão e apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis.

Considerando os valores apurados por meio da metodologia própria e aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício, reforço da PEONA no montante de R\$ 45,5 milhões. No entanto, com relação ao exercício anterior, o reforço foi menor em R\$ 13,5 milhões.

NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da entidade, com exceção das despesas administrativas da rede assistencial da CASSI (CliniCASSI).

	Valor em R\$ mil		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2013	2012	%
Despesas com Pessoal Próprio	(128.247)	(111.393)	15,1
Despesas com Serviços de Terceiros	(48.574)	(43.705)	11,1
Despesas com Localização e Funcionamento	(55.298)	(54.954)	0,6
Despesas com Publicidade e Propaganda	(147)	(114)	28,9
Despesas com Tributos	(1.812)	(1.966)	(7,8)
Despesas Administrativas Diversas	(8.004)	(8.447)	(5,2)
TOTAL	(242.082)	(220.579)	9,7

Em atendimento à Resolução Normativa ANS nº 314/2013, por meio do anexo "Manual Contábil das Operações no Mercado de Saúde", a partir de janeiro/2013 foi adotada nova regra de contabilização para as "Despesas com Assistência Médica", mais especificamente com relação às despesas assistenciais decorrentes da cobertura con-

tratual do plano de saúde dos funcionários. Nesse caso, os funcionários são tratados como beneficiários do plano de saúde e, por isso, os seus custos passaram a ser alocados em despesas com eventos, no grupo de Eventos Indenizáveis Líquidos (Nota 21).

Essa mesma Resolução proibiu o registro de qualquer despesa administrativa de hospital, clínica, consultórios e ambulatórios como despesa administrativa da operadora, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. Por esta razão, foi adequada a forma de registro contábil das despesas administrativas relacionadas à rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI), cujos valores passaram a sensibilizar o grupo "Outras Despesas Operacionais" (Nota 23-b), que no exercício de 2013 fez um montante de R\$ 29,2 milhões. Esse fato contribuiu significativamente para a composição da variação apresentada em todos os itens contábeis do grupo.

No quadro abaixo estão apresentados os valores das despesas administrativas da CASSI desconsiderando-se os ajustes efetuados em decorrência do novo modelo de contabilização:

	Valor em R\$ mil		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2013	2012	%
Despesas com Pessoal Próprio	(143.104)	(126.147)	13,4
Despesas com Serviços de Terceiros	(49.490)	(44.593)	11,0
Despesas com Localização e Funcionamento	(68.243)	(63.328)	7,8
Despesas com Publicidade e Propaganda	(147)	(115)	27,8
Despesas com Tributos	(2.220)	(2.149)	3,3
Despesas Administrativas Diversas	(8.065)	(8.494)	(5,1)
TOTAL	(271.269)	(244.826)	10,8

NOTA 23: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Valor em R\$ mil		
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2013	2012	%
Outras Receitas Operacionais (a)	94.637	84.562	11,9
Outras Receitas	94.637	84.562	11,9
Outras Despesas Operacionais (b)	(89.582)	(82.469)	8,6
Provisão para Perda Sobre Créditos	(4.029)	(6.212)	(35,1)
Despesas Operacionais - Outras	(85.553)	(76.257)	12,2
TOTAL	5.055	2.093	141,5

(a) Outras Receitas Operacionais – São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade, convênios com o Banco do Brasil, ressarcimento do grupo dependentes indiretos, bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

(b) Outras Despesas Operacionais – Registram-se os encargos sociais – INSS sobre Eventos Indenizáveis, as perdas operacionais, as provisões e os pagamentos de processos judiciais de natureza cível e, a partir de janeiro de 2013, as despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI).

A variação verificada no subgrupo “Despesas Operacionais – Outras” foi fortemente influenciada pela contabilização das despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI), no montante de R\$ 29,2 milhões (Nota 22), em atendimento às orientações dispostas na RN ANS nº 314/2013.

NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas com aplicações no mercado financeiro das reservas dos planos de saúde, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

		Valor em R\$ mil		
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		2013	2012	%
Receitas Financeiras	(a)	138.244	138.522	(0,2)
Receitas de Aplicações Financeiras		131.161	131.806	(0,5)
 Títulos Renda Fixa Privados		30.968	28.995	6,8
Fundo Exclusivo		27.305	25.992	5,1
RDC		3.663	3.003	22,0
 Títulos Renda Fixa Públicos		100.193	102.811	(2,5)
Fundo Exclusivo		62.416	58.563	6,6
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		16.406	24.132	(32,0)
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		11.589	10.614	9,2
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		9.782	9.502	2,9
 Outras Receitas Financeiras		7.083	6.716	5,5
Despesas Financeiras	(b)	(31.019)	(28.097)	10,4
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp.		(1)	(3)	(66,7)
Outras Despesas Financeiras		(5.692)	(711)	700,6
Desp. c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(25.326)	(27.383)	(7,5)
TOTAL		107.225	110.425	(2,9)

(a) **Receitas Financeiras** – Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, da atualização monetária dos depósitos judiciais, de receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos. A Receita financeira auferida em 2013 ficou em linha com o resultado verificado no ano anterior, todavia, observa-se que grande parte das receitas financeiras do período foi consumida para fazer frente ao crescimento das obrigações, principalmente, àquelas de natureza assistencial.

(b) **Despesas Financeiras** – São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamento em atraso, dos impostos e das contribuições devidas sobre as aplicações financeiras e suas provisões. A variação do grupo deve-se, principalmente, ao pagamento de IRRF sobre os rendimentos das aplicações financeiras dos fatos geradores ocorridos de 20/08/2002 a 31/12/2002.

NOTA 25: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de R\$ 2,45 milhões foi proporcionado, basicamente, pela equivalência patrimonial da empresa investida CBGS – Orizon, na qual a CASSI detém 17,20% de participação.

NOTA 26: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI - CASSIPrev, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição mista e conta com 1.040 participantes. Em 2013, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1,15 milhões. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 27: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados.

NOTA 28: FATOS NÃO RECORRENTES

Observamos como fatos não recorrentes neste exercício o recebimento de R\$ 111 milhões, referentes às contribuições incidentes sobre o Benefício Especial Temporário (BET), pagos pela Previ aos aposentados e pensionistas, e à adoção da nova metodologia da PEONA, aprovada pela ANS em outubro/2013.

NOTA 29: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Valor em R\$ mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
Resultado Líquido	(29.284)	(107.579)
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais	66.815	84.500
Depreciação/Amortização	12.775	11.786
Provisões Técnicas - PEONA	45.545	59.092
Ganho/Perda na Alienação de Bens	2.912	353
Provisão (Reversão) Contingência	3.801	9.567
Provisões para Perdas sobre Créditos	4.030	6.213
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	(2.248)	(2.511)
Resultado Líquido Ajustado	37.531	(23.079)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(59.632)	(25.279)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	28.595	47.397
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.494	(961)

NOTA 30: SEGREGAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PREESTABELECIDO

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

No quadro abaixo estão apresentados, para atender à Resolução Normativa 344/2013, os valores segregados das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

(a) Carteira de Coletivos Por Adesão antes da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	8.425.612,85	-	-	-	-	80.486,52	8.506.099,37
Rede Contratada	29.919.444,93	79.112.957,80	25.595.617,41	159.517.648,44	9.850.396,87	31.407.472,72	335.403.538,17
Reembolso	44.947,57	65.498,87	42.086,37	1.803.674,22	36.195,50	25.961,45	2.018.363,98
TOTAL	38.390.005,35	79.178.456,67	25.637.703,78	161.321.322,66	9.886.592,37	31.513.920,69	345.928.001,52

(b) Carteira de Coletivos Empresariais antes da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	56.408.603,87	-	-	-	-	472.127,94	56.880.731,81
Rede Contratada	96.262.543,55	285.321.000,66	154.431.519,58	661.480.225,03	40.931.214,92	198.322.815,53	1.436.749.319,27
Reembolso	1.165.258,62	671.910,01	2.042.198,26	12.149.266,29	426.144,95	27.147.762,64	43.602.540,77
TOTAL	153.836.406,04	285.992.910,67	156.473.717,84	673.629.491,32	41.357.359,87	225.942.706,11	1.537.232.591,85

(c) Carteira de Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	22.032.289,59	-	-	-	-	223.978,62	22.256.268,21
Rede Contratada	75.282.701,90	174.675.700,20	64.202.790,75	348.821.116,53	22.299.843,79	72.865.126,17	758.177.279,34
Reembolso	144.094,31	121.158,39	242.040,10	3.737.691,06	145.905,52	80.670,47	4.471.559,85
TOTAL	97.459.085,80	174.796.858,59	64.444.830,85	352.558.807,59	22.445.749,31	73.199.775,26	784.905.107,40

David Salviano de Albuquerque Neto
Presidente

Geraldo A. B. Correia Júnior
Diretor de Administração e Finanças

Maria das Graças C. M. Costa
Diretora de Saúde e Rede Atendimento

Mirian Fochi
Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento c/ Clientes

Job da Silva Junior
Gerente Financeiro

Roosevelt da Costa Tavares
Contador - CRC 020396/O-4 DF
CPF 428.396.101-91

Rafael Correia Máximo Feitosa
Atuário - MTE 2.429
CPF 009.916.413.29

Pareceres



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Associados da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Chamamos à atenção para as Notas Explicativas nº 17 e 27 às demonstrações contábeis, que descrevem a incerteza relacionada ao resultado das ações referentes à impugnação de autos de infração de imposto sobre serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2014.

GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/DF


RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/DF



Brasília (DF), 07 de março de 2014

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2013, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Grunitzky Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2013 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

No exercício de 2013, as demonstrações da CASSI evidenciaram resultado bruto de R\$ 103.117 mil, já considerado o efeito extraordinário do BET - Benefício Especial Temporário, que deduzidas as despesas administrativas de R\$ 242.082 mil e somado aos R\$ 109.681 mil dos resultados financeiro líquido e patrimonial, apresentaram resultado líquido deficitário de R\$ 29.284 mil.

Em razão disto, o Conselho Fiscal recomenda que sejam continuadas e reforçadas as ações para promover o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Entidade.

Eduardo Cesar Pasa
Presidente

Carmelina Pereira dos Santos Nova
Representante do Corpo Social

Frederico Guilherme F. de Queiroz Filho
Representante do Banco do Brasil

João Antônio Maia Filho
Representante do Corpo Social

Rodrigo Santos Nogueira
Representante do Banco do Brasil

Claudio Gerstner
Representante do Corpo Social

ANS - nº 34665-9



Brasília (DF), 14 de março de 2014

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 14 de março de 2014, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2013.

Fernanda Duclos Carisio
Presidente

ANS - nº 34665-9



CENTRAL CASSI 0800 729 0080

Atende também deficiente auditivo

www.cassi.com.br